ÓRGÃO OFICIAL DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 61 — EDIÇÃO ESPECIAL — DEZEMBRO 2001

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi ... do céu outro anjo que ... grande autoridade, e a ... ra foi iluminada com a ... ória." Apocalipse 18:1

MOVIMENTO DE JOVENS

ESCOLA SABATINA

EDUCAÇÃO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

SAÚDE

Semana de Oração

7 a 16 de dezembro de 2001

ÓRGÃO OFICIAL DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 61 — EDIÇÃO ESPECIAL — DEZEMBRO 2001

Observador da Verdade

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

3 Editorial

Preparação e propósito

4 Educação

Sexta-feira, 7 de dezembro *— Educação é o desenvolvimento das faculdades físicas, mentais e espirituais*

8 Levando as almas a Cristo

Sábado, 8 de dezembro *— Nossas escolas sabatinas são nada menos que sociedades bíblicas*

12 Bênçãos da Mordomia

Domingo, 9 de dezembro *— é requerido dos mordomos que sejam fiéis*

16 Herança preciosa — a juventude

Quarta-feira, 12 de dezembro *— irmãos e irmãs, não vos afasteis da querida juventude*

20 Obra de Beneficência Social

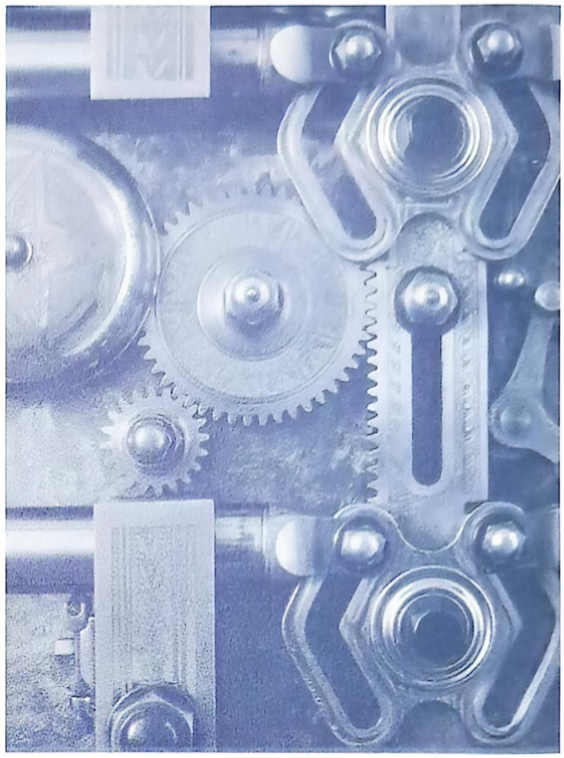
Sexta-feira, 14 de dezembro *— Cada um dos que se encontram em necessidade é nosso próximo*

24 Publicando a Verdade Presente

Sábado, 15 de dezembro *— Nossa literatura deveria ser multiplicada e espalhada como folhas de outono*

28 Semeando as sementes da Verdade Presente

Domingo, 16 de dezembro *— Devemos realizar nossa obra, deixando com Deus o resultado*



"No plano da redenção há um lugar reservado para cada alma. A cada homem é concedida sua obra. Ninguém pode ser membro do corpo de Cristo, e ainda assim permanecer inativo. Linhas diferentes de trabalho são concedidas a diversos homens, de acordo com suas várias habilidades...Os obreiros devem trabalhar juntos, em harmonia, cada qual comandado pelo poder divino, envidando esforço não dividido a fim de conduzir a Cristo os que estão ao seu redor. **Todos devem agir como as peças bem ajustadas da máquina, cada parte dependente de outra, ainda que distinta na sua atuação.**" —*The Signs of the Times*, 7 de fevereiro de 1900.

OBSERVADOR DA VERDADE

Semana de Oração

NÚMERO ESPECIAL
DEZEMBRO/2001

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria: A. C. Sas
Tradução: Josiéli Bueno
Revisão: Isaías Lima
Diagramação: Mariano Santiago

Esta edição é tradução integral de THE REFORMATION HERALD, órgão oficial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. P. O. Box 7239, Roanoke, Virginia, EUA.
Impresso pela Editora Missionária "A Verdade Presente"
Caixa Postal, 135 - CEP 08570-970
Itaquaquecetuba, SP
Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

A Semana de Oração

O primeiro ano do novo milênio está para terminar. No passado, poucas pessoas podiam sequer imaginar que realmente poderíamos alcançar o vigésimo primeiro século. Eis, agora, o fim do seu primeiro ano. Somos gratos a Deus por Sua amorável bondade, guia e proteção durante o ano de 2001.

São variados os assuntos para esta semana de oração. Com base na decisão do Conselho da Conferência Geral, os secretários regionais prepararam artigos a respeito da Obra em seus diversos departamentos. Embora não haja tema definido para esta Semana de Oração, cremos que as mensagens aqui reunidas são oportunas e adequadas.

Solicitamos a todos os irmãos e irmãs que façam preparo especial para esta Semana de Oração. Que todos os oficiais tomem providências para que cada membro da igreja receba as mensagens contidas nestas leituras. Os que vivem isoladamente, os enfermos, os idosos e todos os que não tiverem condição de reunir-se na igreja não devem ser privados da bênção das leituras. Em tais casos, devem ser designadas pessoas que possam ler as mensagens para eles, a fim de auxiliá-los.

Sugerimos que o Sábado, dia 15 de dezembro, seja dia de jejum. Todos os que puderem jejuar não devem deixar passar esta oportunidade de dedicar o tempo das refeições à oração. Deve ser lembrado que há muitos que necessitam de nossas súplicas, como os enfermos, bem como os que estão em perigo de se afastarem do Senhor. De modo especial, devemos orar em favor dos filhos de nossos irmãos, principalmente pelos que estão desviados do aprisco, a fim de que o Espírito Santo os convença para que retornem. Que todos atendamos o conselho do Testemunho, que segue:

"Possa o Senhor abençoar graciosamente Seu povo durante esta Semana de Oração. Que todos os erros sejam corrigidos, todos os pecados sejam confessados e o perdão seja escrito junto aos vossos nomes nos livros do Céu. Que os membros de cada igreja, de cada casa, busquem ao Senhor com a alma contrita diante dEle. Que nós, na medida do possível, tiremos do caminho do Rei todo entulho com que o temos bloqueado." —*The Review and Herald*, 9 de dezembro de 1890.

No último dia da Semana de Oração, domingo, dia 16 de dezembro, será arrecadada oferta muito especial de gratidão. Será empregada para as missões das diversas regiões do Mundo. Esta deve uma oferta de sacrifício, diferente das demais ofertas comuns arrecadadas semanalmente. Ao que dá com alegria o Senhor prometeu ricas bênçãos do Alto. Como podem ver, esta é uma edição extra do Observador da Verdade. A Semana de Oração deveria ser apreciada de tal modo que as providências mencionadas sejam feitas com antecedência, principalmente a respeito de uma oferta substancial a ser dedicada à Causa do Senhor. As necessidades da Obra Missionária são muitas. Apelamos a todos que nos ajudem significativamente nesta obra de âmbito mundial.

Possa esta Semana de Oração trazer a cada um de nossos irmãos grande incentivo e esperança de alcançar em breve a Canaã Celestial.

Os irmãos da Conferência Geral

Educação

A respeito da Educação, nossas idéias são muito estreitas e de pouca amplitude. Há necessidade de visão mais ampla e objetivo mais elevado. A verdadeira educação significa mais que prosseguir em determinada área de estudo. Envolve muito mais que a preparação para esta vida. Diz respeito a todo o ser e refere-se a todo o período de existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmonioso das capacidades físicas, mentais e espirituais. Prepara o estudante para a alegria de servir neste mundo e para o regozijo mais elevado do serviço mais amplo no mundo por vir.[1]

Educação no lar

O futuro da sociedade depende da educação e preparo da juventude de hoje. Pais, sobre vós repousa a responsabilidade de uma obra solene. O maior poder, o Evangelho eficiente produz seu efeito na família bem ordenada, bem disciplinada. Os filhos não devem ser tratados como bonecas feitas para vestir e despir, nem como ídolos sobre quem sejam desperdiçadas afeições e indulgências. Os pais não devem dispensar cuidado abnegado aos impulsos deles. Os filhos devem aprender a obedecer ao governo da família.[2]

Pais, lembrai-vos de que vosso lar é a escola de formação, na qual os filhos devem ser preparados para o Lar de cima. Podeis negar-lhes tudo, menos a educação que devem receber em seus mais tenros anos. Não permitais nenhuma palavra impertinente. Ensinai vossos filhos a serem bondosos e pacientes. Ensinai-lhes a ser solícitos para com os outros. Assim os estareis preparando para mais elevado ministério nas coisas religiosas.[3]

O lar é a primeira escola da criança. Deus responsabilizará os pais que não disciplinarem os filhos de acordo com Sua instrução. Os pais devem buscar fervorosamente a Deus e obedecer-Lhe implicitamente, exigindo a obediência dos filhos. Não penseis que podeis negligenciar vossos filhos e então garantir-lhes a segurança futura enviando-os à escola [paroquial] e à Escola Sabatina. Deus apela para que realizeis vossa obra negligenciada. No lar praticai a temperança em todas as coisas. Prestai apoio aos professores que estiverem procurando dar aos vossos filhos a educação verdadeira.[4]

Muitos pais confiam ao ministro ou ao professor da Escola Sabatina a obra de ganhar os filhos para Cristo. Porém, assim procedendo, estão negligenciando a responsabilidade que lhes é imposta por Deus. A educação e preparo dos filhos, para que sejam cristãos, é o serviço mais elevado que os pais podem prestar a Deus.[5]

Aos pais e mães é confiada a missão de moldar a mente dos filhos. É privilégio deles ajudar os filhos a obter o conhecimento que levarão consigo na vida futura. Porém, por alguma razão, muitos pais não gostam de ministrar instrução religiosa aos filhos. Deixam que os filhos obtenham, na Escola Sabatina, o conhecimento que deveriam receber dos pais, com respeito à sua responsabilidade para com Deus. Eis o que esses pais precisam compreender: Deus deseja que eduquem, disciplinem e instruam os filhos, tendo sempre em mente que estão formando caracteres para a vida presente e futura.[6]

Na educação e preparo dos filhos, Deus tem concedido aos pais o privilégio e o dever de se tornarem co-obreiros com Ele. Em grande escala, os pais são responsáveis pelo caráter que os filhos

desenvolvem. Que todo pai e toda mãe compreendessem que o lar é um campo missionário em que devem trabalhar unidos em favor da salvação das almas preciosas confiadas aos seus cuidados.[7]

Responsabilidade do pai

O pai deve manter tão viva relação com Deus que compreenda seu dever de tomar providências para que os membros da família recebam educação e preparo que os habilite para a vida futura imortal. Aos filhos devem ser ensinados os princípios do Céu. Ele é o sacerdote do lar, sendo responsável diante de Deus pela influência que exerce sobre cada membro da família.[8]

"Falta tempo", diz o pai; "não tenho tempo de dedicar-me à instrução de meus filhos. Não tenho tempo de dedicar-me a prazeres sociais domésticos." Então não devíeis ter tomado sobre vós a responsabilidade de uma família. Privando-os do tempo que lhes pertence por direito, estais roubando deles a educação que deveriam receber de vossas mãos. Se tendes filhos, tendes uma obra a desempenhar, em união com a mãe, na formação do caráter deles.[9]

O dever do pai para com os filhos deveria ser um de seus interesses prioritários... Se o pai deseja que os filhos desenvolvam caráter harmonioso, sendo honra para ele e bênção para o mundo, ele tem uma obra especial a realizar. Deus o tem por responsável por essa obra... No grande dia do Juízo, lhe será feita a pergunta: "Onde estão os filhos que confiei ao teu cuidado, para que os educasses para Mim, a fim de que seus lábios Me louvassem, cujas vidas fossem diadema de beleza no mundo, e eles vivessem para Me honrar por toda a eternidade?[10]

Mãe, a primeira educadora

Ao educar os filhos, a mãe está numa escola contínua. Diariamente, enquanto ensina os filhos, ela mesma está aprendendo. As lições de domínio próprio que dá aos filhos, ela mesma deve praticar. Ao lidar com a variedade de mentes e disposições de ânimo dos filhos, ela precisa de vivo poder de percepção, ou correrá o perigo de fazer juízo falso, ou de tratar os filhos com parcialidade. Se quiser que os filhos sejam corteses e bondosos, deve praticar a lei da bondade na vida doméstica. [11]

"Pais, lembrai-vos de que vosso lar é a escola de formação, na qual os filhos devem ser preparados para o Lar de cima. Podeis negar-lhes tudo, menos a educação que devem receber em seus mais tenros anos."

A educação dos filhos começa no lar. A mãe é a primeira professora deles.[12]

Na educação dos filhos, Deus deu à mãe uma responsabilidade que supera tudo o mais. Cabe-lhe um dever individual que as vizinhas não podem cumprir por ela. Se desempenhar essa obra para glorificar a Deus, não seguirá o caminho popular. Terá que opor-se aos costumes populares.[13]

Mães, em lugar de dar às filhas instrução musical, ensinai-lhes a respeito desses ramos úteis [cozinha e culinária] que têm a mais íntima ligação com a vida e a saúde. Ensinai-lhes todos os mistérios da culinária. Mostrai-lhes que isto é parte essencial na educação delas, para que se tornem cristãs. A menos que o alimento seja preparado de modo que seja saudável e saboroso, não pode ser convertido em bom sangue para reconstruir os tecidos gastos.[14]

A falta da educação no lar afeta a igreja

Filhos que sejam alvo de muita atenção, sendo satisfeitas todas as vontades, tornam-se egoístas, exigentes, dominadores. Esperam ser favorecidos e receber muito dos outros, enquanto não oferecem nada em retribuição. Crianças cujo caráter é formado com esses defeitos sérios, não podem ser felizes. Levam da infância para a adolescência o caráter pervertido pela disciplina errada. A experiência religiosa deles é afetada pela educação e disciplina da infância. Essa distorção é vista e deploravelmente sentida no âmbito da igreja e nos ressentimentos da idade senil.[15]

Alguns dos menos favorecidos eram zelosos em assistir a cada conferência, levando a família inteira. Demoravam dias para chegar ao local das reuniões. Então, com seus filhos indisciplinados, sobrecarregavam os responsáveis pelas reuniões. Esses não serviam de auxílio nos encontros e não manifestavam sinais de haverem recebido benefício para si mesmos. Pareciam estar possuídos de espírito descuidado e ocioso, motivo de opróbrio à causa. Desse modo foi desperdiçado o tempo precioso pelo qual eram responsáveis. No tempo do frio,

precisavam sofrer, a menos que fossem auxiliados pelos irmãos.[16]

Alguns casos de filhos indisciplinados e fingidos contribuiriam grandemente para obstruir toda a autoridade na escola e desmoralizar os jovens de nossa igreja.[17]

Deve sempre triunfar Satanás porque os pais representam mal a Deus, ao seguirem planos mundanos, deixando de mostrar o poder de Cristo para purificar o coração? Quando os filhos de uma família são indisciplinados, a igreja inteira sofre.[18]

Às vezes é constatado que a escola foi estabelecida numa igreja em que elementos desordeiros entre as crianças tornam muito difícil a obra. Filhos que não têm recebido educação adequada no lar causarão muitos problemas na escola. A perversidade deles entristecerá o coração da professora.[19]

Uma criança indisciplinada tem com freqüência perturbado a paz e a harmonia da igreja, incitando uma nação à queixa e à rebelião.[20]

Quando os filhos são inconversos, descuidados, afoitos, faltos de religião, influenciam seus companheiros para que adotem a mesma conduta ímpia. Que os pais dêem atenção a este assunto: Pela falta de preparo, vossas famílias poderão tornar-se agentes de Satanás, inimigos da verdade e da justiça. Assim sendo, haverá algum outro assunto de maior importância, que demande vosso tempo e influência, para negligenciardes a instrução de vossas famílias? Vossos queridos exaltam o coração em orgulho, desafiando todo esforço feito no sentido de ganhá-los para Cristo. Que espetáculo triste para o mundo é a quantidade de filhos não convertidos que freqüentam nossas igrejas![21]

"Os jovens de hoje não têm obtido a educação e preparo que os levarão a portar toda a armadura de Deus. Não estão habilitados para resistir a tentação, sob a dependência do Espírito Santo. Não se acham dotados de poder para lutar com ousadia as batalhas do Senhor."

Escolas paroquiais

Ao planejarem a educação dos filhos, fora do lar, os pais devem compenetrar-se de que não mais é coisa livre de perigo enviá-los às escolas públicas. É preciso que se esforcem para os enviar às escolas onde obtenham educação baseada em fundamentos bíblicos. Sobre todo pai cristão repousa o dever solene de dar aos filhos a educação que os leve a adquirir o conhecimento do Senhor, e a se tornarem participantes da natureza divina mediante a obediência à vontade e ao caminho do Senhor.[22]

Agora deveriam ser instituídas escolas com professores piedosos, para que a igreja possa educar os jovens de maneira adequada. É uma afronta a Deus que tenhamos negligenciado isso por tanto tempo. O Senhor deseja que nos arrependamos e voltemos a Ele, de todo o nosso coração, a fim de remir o tempo. Devemos empenhar todos os nossos esforços em favor das multidões que nos cercam. Incentivemos as pessoas a trabalharem nas missões estrangeiras, seja qual for o volume de trabalho nesse sentido. Entretanto, nada disso justifica nossa negligência quanto à educação de nossas crianças e jovens.[23]

Em cada igreja há a necessidade de uma escola paroquial. Se houver duas ou três igrejas pequenas, próximas umas das outras, estas devem unir-se e sustentar um (a) professor (a) que possa ministrar a educação verdadeira às crianças.[24]

Quando devidamente dirigidas, as escolas paroquiais serão o meio de erguer o estandarte da verdade nos lugares onde forem estabelecidas. As crianças que receberem educação cristã, serão testemunhas de Cristo.[25]

Perigos na educação

O extenso esforço feito para obter educação por meio de livros é erro. Há o perigo de ser despertado o amor pelo prazer e diversão. Isso confere à juventude uma educação deletéria e inútil. Deus não a pode abençoar, pois afasta dEle os pensamentos e corrompe a alma. Os que recebem essa espécie de preparo são inconstantes e indecisos. Desejam o que não é essencial para esta vida, nem para a futura vida imortal. Estão repletos de auto-estima e egoísmo. A menos que sejam transformados completamente no caráter, jamais compreenderão nem conhecerão a verdade.[26]

Os jovens de hoje não têm obtido a educação e preparo que os levarão a portar toda a armadura de Deus. Não estão habilitados para resistir à tentação sob a dependência do Espírito Santo. Não se acham dotados de poder para lutar com ousadia as batalhas do Se-

nhor. Formaram o hábito de trabalhar para exaltação própria. Assim, são deixados à mercê da força própria. Palavras, espírito e ações deles não são semelhantes aos de Cristo. O Eu é repetidamente revelado em tudo com que tiverem ligação.[27]

Em resultado de haverem recebido do mundo o que consideram "educação mais elevada", alguns abandonam a fé. A Palavra de Deus, exatamente como é em si mesma, contém a própria essência da verdade. A educação mais elevada é guardar a Lei de Deus.[28]

Ao adotar a ciência que começaste a advogar, estás ministrando uma educação que não é segura nem para ti, nem para os que recebem teus ensinos. É perigoso matizar mentes com a "ciência" da cura pela mente.[29]

Outras linhas de educação

É plano de Deus que a agricultura esteja relacionada com a obra de nossos hospitais e escolas. Nossos jovens precisam de educação que deve ser alcançada por essa espécie de trabalho. É bom, é melhor, aliás, é indispensável, que se sejam envidados esforços para levar avante o plano de Deus neste sentido. 30

"Aos estudantes deve ser ministrada educação prática sobre agricultura. Isso será de inestimável valor a muitos em seu trabalho futuro. O conhecimento a ser obtido quanto a derrubar árvores e cultivar o solo, bem como nos ramos literários, é a educação que nossa juventude deve procurar obter.[31]

Carpintaria, ferraria, agricultura, são o melhor meio de extrair o que a terra produz. Tudo isso é parte da educação a ser dada aos jovens.[32]

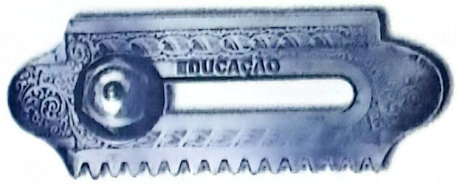
Muitos jovens virão à escola com o desejo de obter preparo em ofícios industriais. A instrução nesses ramos deve incluir contabilidade, carpintaria, e tudo quanto diz respeito a agricultura. Também devem ser feitos preparativos para ensinar ferraria, pintura, conserto de sapatos, arte culinária, panificação, lavanderia, conserto de roupas, datilografia (digitação) e impressão.[33]

Auto-instrução

Diariamente devem ser dedicadas algumas horas a educação proveitosa em ramos de trabalho que ajudem os estudantes a aprender os deveres da vida prática, essenciais a todos os nossos jovens. Porém, isto foi eliminado. Foram introduzidas diversões que simplesmente proporcionam exercício sem constituírem bênção especial mediante a prática de ações boas e justas. Nisto, porém, consiste a educação e o preparo essenciais.[34]

Se estivéssemos alerta para as nossas oportunidades e privilégios, poderia ser conseguido muito mais no trabalho de auto-educação. Verdadeira instrução é mais do que os colégios podem oferecer. Embora o estudo das ciências não deva ser negligenciado, é preciso que seja obtida maior instrução mediante ligação vital com Deus.[35]

Qual é a instrução essencial para este tempo? Educação significa bem mais do que muitos supõem. A verdadeira educação abrange a disciplina física, mental e moral. Seu propósito é que todas as capacidades humanas sejam submetidas ao melhor desenvolvimento. Assim poderão prestar serviço a Deus e trabalhar pelo soerguimento da humanidade. Buscar reconhecimento e a glorificação de si mesmo deixará o instrumento humano privado do Espírito de Deus. Ficará destituído da graça que pode torná-lo obreiro de Cristo, útil e eficiente. Os que desejam apenas glorificar a Deus não procurarão fazer notórios seus pretensos méritos, nem obter consideração, nem alcançar o lugar mais elevado.[36]



Referências:

1 *Education*, pág. 13.
2 *The Review and Herald*, 10 de maio de 1898.
3 *Child Guidance* (Orientação da Criança), págs. 17 e 18.
4 *This Day With God* (Este Dia com Deus), pág. 293.
5 *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pág. 195.
6 *The Review and Herald*, 6 de junho de 1899.
7 *Idem*, 30 de agosto de 1881.
8 *Selected Messages* (Mensagens Escolhidas), vol. 3, pág. 209.
9 *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da Educação Cristã), págs. 65 e 66.
10 *The Signs of the Times*, 20 de dezembro de 1877.
11 *Child Guidance* (Orientação da Criança), págs. 215 e 216.
12 *Selected Messages* (Mensagens Escolhidas), vol. 3, pág. 210.
13 *The Health Reformer*, 1 de junho de 1880.
14 *Counsels on Diet and Foods* (Conselhos Sobre o Regime Alimentar), pág. 264.
15 *The Youth's Instructor*, 1° de março de 1873.
16 *Spiritual Gifts*, vol. 2, pág. 121.
17 *Testimonies*, vol. 4, pág. 199.
18 *This Day with God* (Este Dia com Deus), pág. 293.
19 *Spalding and Magan Collection*, pág. 184.
20 *Testimonies*, vol. 3, pág. 294.
21 *The Review and Herald*, 21 de fevereiro de 1893.
22 *Child Guidance* (Orientação da Criança), pág. 304.
23 *Pacific Union Recorder*, 21 de novembro de 1901.
24 *Manuscript Releases*, vol. 8, pág. 157.
25 *Testimonies*, vol. 6, pág. 202.
26 *The Review and Herald*, 17 de maio de 1898.
27 *Manuscript Releases*, vol. 4, pág. 154.
28 *Idem*, vol. 11, pág. 175.
29 *Ministry of Healing* (A Ciência do Bom Viver)), pág. 112.
30 *Testimonies*, vol. 8, p. 228.
31 *Counsels to Parents, Teachers and Students* (Conselhos aos Professores, Pais, e Estudantes), pág. 311.
32 *Manuscript Releases*, vol. 2, pág. 65.
33 *Testimonies*, vol. 6, p. 182.
34 *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos Educação Cristã), pág. 228.
35 *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pág. 334.
36 *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos Educação Cristã), pág. 387.

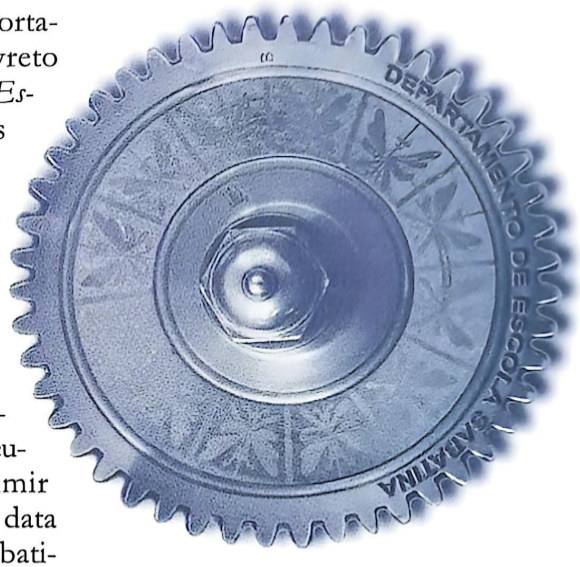
Levando as Almas a Cristo

Era um belo dia de verão na Nova Inglaterra. Transcorria o ano de 1852. O pastor Tiago White sentou-se à beira do caminho. Ele viajava de carruagem desde Rochester, Nova Yorque, para Bangor, Maine. O grupo havia parado para o almoço e para que os cavalos descansassem um pouco. Estava preocupado com o fato de que o novo movimento de crentes do Advento havia feito poucas tentativas para ensinar aos filhos as doutrinas que os pais acalentavam com amor profundo.

Virou a cesta de lanche e usou o fundo como prancheta, onde escreveu a primeira das lições para o povo adventista. A fim de fazer chegar estas lições aos crentes, uma nova revista foi publicada em agosto de 1852. Foi denominada *The Youth Instructor* (O Instrutor da Juventude). Era publicada mensalmente e a inscrição anual custava 25 centavos. Foram tomadas providências para que as crianças carentes pudessem recebê-la gratuitamente.

Em 1888, estavam prontas, em forma de panfletos, as primeiras lições para os adultos. A obra organizada da Escola Sabatina havia começado efetivamente poucos anos antes, em 1878, com a criação da Associação da Escola Sabatina da Conferência Geral. Essa nova obra começou a florescer e a crescer rapidamente. Em 1900 esse empreendimento foi grandemente fortalecido pela publicação do livreto intitulado *Testemunhos Sobre a Escola Sabatina*. Apresentava todos os escritos relevantes do Espírito de Profecia a respeito da Escola Sabatina.

Entre os Adventistas do Sétimo Dia, Movimento de Reforma, já havia escolas sabatinas mesmo antes da organização da igreja. Em 1922 algumas escolas sabatinas locais reuniram-se e decidiram imprimir uma lição geral. Desde aquela data até hoje as lições da Escola Sabatina têm sido publicadas como meio de instruir e manter unido o nosso povo em todo o Mundo. Porém, a Escola Sabatina tem um propósito muito maior que o simples estudo dos trimensários. É suficiente estudarmos nossa lição em casa e, no Sábado, recapitulá-la com os demais? Ou devem nossas escolas sabatinas fazer mais que isso? De acordo com o Espírito de Profecia, a Escola Sabatina tem duas funções: devemos ser sociedades bíblicas e sociedades missionárias. Examinemos a obra da Escola Sabatina, seu propósito, seu alcance missionário, e vejamos se está atuando à luz desses dois objetivos.



Sociedades bíblicas

"Nossas escolas sabatinas são nada menos que sociedades bíblicas."[1] Que faz uma sociedade bíblica? Obviamente trata-se de um lugar onde as pessoas se reúnem para estudar a Palavra de Deus. "O estudante da Escola Sabatina deve ser bem sério em adquirir de modo inteligente o conhecimento das Escrituras como em destacar-se no estudo das ciências."[2]

Conhecer a Bíblia não consiste apenas em leitura superficial. A nós, cristãos, a instrução dada é: "Examinai as Escrituras". "O aluno da Escola Sabatina deve ser diligente, cavar fundo e, com o máximo cuidado, buscar as gemas preciosas da verdade contidas nas lições semanais."[3]

Como, pois, deveríamos estudar as nossas lições? "Como recursos de preparo intelectual, as oportunidades do Sábado são incalculáveis. Seja estudada a lição da Esco-

la Sabatina, mas não com leitura rápida do texto apenas no Sábado de manhã. Haja estudo cuidadoso, à tarde, para a lição bíblica do Sábado seguinte, com revisão ou ilustração diária. Assim a lição será fixada na memória como tesouro que jamais será completamente perdido."[4]

"Uma porção do tempo de cada dia deve ser reservada ao estudo das lições. Não se deve apenas aprender a repetir maquinalmente as palavras sem que a mente lhes capte o significado. Deve ser buscado o próprio fundamento para que haja familiarização com o que a lição pretende ensinar."[5]

Sociedades missionárias

Enquanto muitos se preocupam a respeito do andamento da Escola Sabatina durante o tempo em que estão na classe, negligenciam o verdadeiro propósito da escola. "O objetivo da obra da Escola Sabatina deve ser a conquista de almas."[6]

A Escola Sabatina não é entidade independente. É um braço missionário da igreja com o propósito de conduzir almas a Cristo. Os oficiais da Escola Sabatina precisam compreender a função que ela desempenha no evangelismo da igreja. Existem quatro elementos que necessitamos examinar: o mundo, a Escola Sabatina propriamente dita, os obreiros bíblicos, e a igreja. Caso cada um destes aspectos fosse compreendido adequadamente, nossas escolas sabatinas seriam "a luz do Mundo". (Mateus 5:14).

O Mundo

"O mundo inteiro jaz no Maligno". 1 João 5:19. Os que estão no mundo não conhecem o amor de Deus. 1 João 3:1. Em verdade, se amamos o mundo, não podemos amar a Deus, e nos tornamos inimigos de Deus. 1 João 2:15; Tiago 4:4.

Cristo "Se deu a Si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de nosso Deus e Pai." Gálatas 1:4. Então, quando as pessoas são resgatadas do mundo, aonde deveriam ir?

Escola Sabatina

"Esta deve ser um dos maiores instrumentos, e o mais eficaz, para conduzir almas a Cristo."[7] Quando as pessoas abandonam a escravidão deste mundo pecaminoso, precisam ser instruídas nas mensagens preciosas da verdade. A comissão que Cristo concedeu aos apóstolos foi: "Fazei discípulos de todas as nações... ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado." Mateus 28: 19 e 20. Esta comissão ainda é válida hoje.

Novas almas devem lutar para vencer as coisas deste mundo. Essas pessoas precisam de orientação gentil, não de empurrões rudes, para que aceitem a verdade. Muitas almas poderão perder-se devido à representação imperfeita da verdade. Seremos responsabilizados pelos que poderiam ter sido salvos, mas perderam-se em razão de nossa negligência. A Escola Sabatina é um lugar onde os novos conhecedores da mensagem podem reunir-se com os membros da igreja e estudar os elementos básicos da verdade presente.

Tendo freqüentado regularmente durante algum tempo, os novos visitantes devem ser interrogados se desejam ser matriculados com os membros da classe. Desse modo o visitante recebe instrução, não apenas a respeito da mensagem, mas também sobre outros aspectos, como responsabilidade, assistência, pontualidade, habilidade de estudo, e assim por diante. Todos estes serão talentos úteis quando a pessoa se torna membro da família da igreja.

Os obreiros bíblicos

Desde que a pessoa tenha estado na classe por algum tempo, pode precisar de alimento espiritual mais sólido. Por esta altura o professor da Escola Sabatina deve recomendar que a pessoa receba estudos bíblicos com o pastor, obreiro, ou ancião. Os obreiros bíblicos da igreja têm o dever de alimentar tanto as ovelhas como os cordeiros da igreja (João 21:15 e 16).

"A primeira obra que Cristo confiara a Pedro, ao restaurá-lo ao ministério, foi apascentar os cordeiros. Era essa tarefa em que Pedro tinha pouca experiência. Requeria grande cuidado e ternura, muita paciência e perseverança. Esse dever o chamava a servir aos mais novos na fé, a ensinar os ignorantes, a abrir-lhes as Escrituras e a educá-los para a utilidade no serviço de Cristo. Até então, Pedro não estava apto para fazer isso, nem mesmo para compreender a importância desse trabalho. Porém, esta foi a obra a que Cristo, então, o chamou. Para isso havia recebido o preparo na própria experiência do sofrimento e arrependimento."[8]

"Um ministro verdadeiro realiza a obra do Mestre. Reconhece a importância de sua obra, sentindo que mantém, para com a igreja e para com o mundo, relação semelhante à que Cristo manteve. Trabalha incansavelmente para conduzir pecadores à vida mais nobre e elevada, a fim de que possam obter a recompensa do vencedor."[9]

Após estudo profundo das Escrituras, a pessoa está preparada para o batismo e para o compromisso público de fazer parte do povo de Deus. O recém converso jamais deve ser impelido para as águas. Antes da declaração pública, é preciso que haja conversão pessoal.

A igreja

Então, a alma que *nasceu de novo* torna-se membro da igreja. Pelo testemunho público passa a ser parte do corpo de Cristo (Efésios 1:22 e 23).

"Em Sua sabedoria, o Senhor tem designado que, mediante a íntima relação mantida por todos os crentes, cristão esteja unido a cristão, igreja a igreja. Assim, todo agente humano estará habilitado a cooperar com o divino. Todo o ser estará subordinado ao Espírito Santo. Todos os crentes estarão unidos num esforço organizado e bem dirigido para dar ao mundo as alegres novas da graça de Deus."[10]

Ser membro da igreja de Deus não é opção, mas obrigação. "[Um] dever, muitas vezes considerado levianamente, e que precisa ser explicado aos jovens que se despertam para o que Cristo exige, é seu compromisso para com a igreja.

"Muito íntima e sagrada é a relação entre Cristo e Sua igreja: Ele é o noivo e a igreja a noiva. Ele é a cabeça, e a igreja o corpo. **Conexão com Cristo, portanto, envolve ligação com Sua igreja.**"[11]

"Há sagradas responsabilidades confiadas aos obreiros da Escola Sabatina, que deve ser o lugar em que, por meio de viva comunhão com Deus, homens e mulheres, jovens e crianças sejam preparados para ser força e bênção à igreja."

Ao abandonarmos as coisas pecaminosas deste mundo, Deus nos provê um santuário onde podemos cultivar nosso caráter para Sua glória. "No mundo revoltado, a igreja é mantida por Deus. É Sua fortaleza, Sua cidade de refúgio."[12]

Relacionamento recíproco

O caminho toma também outro rumo. A igreja nomeia novos obreiros bíblicos e os sustenta em seu trabalho. Os obreiros orientam os esforços da Escola Sabatina e trabalham com os visitantes. Porém, qual deveria ser o relacionamento entre a Escola Sabatina e o mundo?

Obreiros leigos

Entre os membros da Escola Sabatina estão incluídos os leigos da igreja. Eles têm o dever de estender ao mundo a mensagem de advertência para estes últimos dias. Certificai-vos de que vossa Escola Sabatina tenha um programa evangelístico amplo. Isto motivará a congregação toda e apressará a vinda de nosso Senhor e Salvador.

"Quanto a levar o povo a sentir sua obrigação e cumprir sua parte, há também muito a ser feito na obra da Escola Sabatina. Deus convida todos ao serviço dEle. Os pastores devem guiar-lhes os esforços."[13]

A equipe da Escola Sabatina de vossa igreja precisa ter um plano missionário. Cada membro deveria ser incentivado a participar nesta obra missionária de grande alcance.

Trabalho pessoal

Todos os oficiais da Escola Sabatina (superintendentes, professores, secretários) precisam compreender a grande responsabilidade que assumiram. "Nossos professores devem ser homens e mulheres convertidos, que saibam o que significa lutar com Deus e que não descansem até que o coração dos filhos esteja voltado para o amor, louvor e glorificação de Deus. Em nossas escolas sabatinas, quem são os que trabalharão com integridade em favor das almas? Quem tomará à parte nossos jovens, falan-

do e orando com eles, fazendo-lhes apelos pessoais, suplicando-lhes que entreguem o coração a Jesus, a fim de serem cheiro suave para Cristo?"[14]

Quando foi a última vez em que tomaste um visitante em particular, e oraste com ele ou ela, fazendo um apelo para que aceite a Cristo? Professores, lembrai-vos de que precisais ter cuidado de vossos alunos.

"A eles vos unireis em amorável simpatia, visitando-os em seu lar. Ao conversar com eles a respeito de sua experiência nas coisas de Deus, haveis de conhecer-lhes a verdadeira condição e, nos braços da fé, os levareis ao trono do Pai."[15]

Crianças

Os superintendentes jamais devem esquecer a importância das classes infantis. Com freqüência, as classes dos mais velhos tomam toda a atenção dos oficiais da Escola Sabatina. Não deve ser assim. Pedro foi primeiramente chamado a apascentar os cordeiros. Só depois disso deveria alimentar o rebanho (João 21:15 e 16).

"Jesus ama as criancinhas. Quando as mães levaram a Ele seus pequeninos, os discípulos procuraram afastá-las. Entretanto, Jesus os repreendeu dizendo: 'Deixai vir os pequeninos a Mim e não os impeçais, porque dos tais é o Reino de Deus.' Marcos 10:14. Tomou-os então em Seus braços de amor e os abençoou. Pais e professores que não amam as crianças ou que com elas não têm paciência, são dignos de lástima, pois não têm a mente de Cristo. Os que procuram congregar as crianças na Escola Sabatina estão realizando boa obra, justamente a que o Mestre almeja que façam. A mente em expansão, mesmo das criancinhas, pode compreender muito dos ensinos de Cristo. É susceptível de ser ensinada a amá-Lo com toda a sua ardente afeição. Os pais e professores devem semear junto a todas as águas. Se fielmente o fizerem poderão ter afinal uma colheita de almas. Quando virem as pessoas por quem trabalharam, junto ao grande trono branco, vestidas de branco, tendo coroas e harpas de ouro, sentirão que seus esforços não foram em vão. O 'bem está, servo bom e fiel' (Mateus 25:21), soará aos seus ouvidos como suave melodia."[16]

Conclusão

"Por meio de escolas sabatinas bem organizadas e convenientemente dirigidas, muito pode ser feito em favor da educação e preparo moral e religioso de nossa juventude. A esse ramo da Obra devem ser dedicados tempo e atenção, pois é incalculável a importância de sua influência sobre a juventude."[17]

"Há, na Escola Sabatina, vasto campo que precisa ser diligentemente cultivado, a saber, inspirar nossa juventude a entregar-se inteiramente ao Senhor, para ser por Ele usada em Sua causa. Deve haver, em nossas Escolas Sabatinas, obreiros zelosos e fiéis que, discernindo sobre quem o Espírito Santo está operando, vigiem e cooperem com os anjos de Deus na conquista de pessoas para Cristo. Há sagradas responsabilidades confiadas aos obreiros da Escola Sabatina, que deve ser o lugar em que, por meio de viva comunhão com Deus, homens e mulheres, jovens e crianças sejam preparados para ser força e bênção à igreja. Tanto quanto sua capacidade permitir, devem ir de força em força, ajudando a igreja a avançar para cima e para a frente."[18]

Ao iniciarmos o novo ano diante de nós, que nos lembremos individualmente da grande responsabilidade que temos de divulgar a tríplice mensagem angélica neste mundo de trevas.

Empregai todo o potencial de vossas escolas sabatinas como os braços evangelísticos de vossa igreja local. "A obra da Escola Sabatina é importante. Todos os que manifestam interesse na verdade devem esforçar-se por torná-la próspera."[19]

Referências:

1 *Cousels on Sabbath School* (Conselhos Sobre a Escola Sabatina), pág. 9.
2 *Idem*, pág. 18.
3 *Idem*, pág. 22.
4 *Education*, (Educação) págs. 251 e 252.
5 *Cousels on Sabbath School* (Conselhos Sobre a Escola Sabatina), pág. 53.
6 *Idem*, pág. 61.
7 *Idem*, pág. 10.
8 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas As Nações), pág. 812.
9 *The Acts of the Apostles* (Atos dos Apóstolos), págs. 328 e 329.
10 *Idem*, pág. 164.
11 *Education*, pág. 268 [Ênfase suprida].
12 *The Acts of the Apostles* (Atos dos Apóstolos), pág. 11.
13 *Testimonies*, vol. 5, pág. 256.
14 *Counsels on Sabbath School Work* (Conselhos Sobre a Escola Sabatina), págs. 74 e 75.
15 *Idem*, pág. 76 [Ênfase suprida].
16 *Idem*, pág. 55.
17 *Idem*, pág. 10.
18 *Idem*, pág. 11.
19 *Idem*, pág. 9.

Bênçãos da Mordomía

A bela criação

Quando a Terra surgiu das mãos do Criador, havia colinas suaves, lagos de água cristalina, árvores viçosas, e flores multicores. O Mundo era cheio de cores, fragrância, vida e paz. O ar era fresco e puro, impregnado de incomparável perfume. Para completar essa beleza extraordinária, o Senhor criou também inumeráveis animais de variadas formas e tamanhos, que tornavam agradáveis os arredores. Como ato coroador de Sua obra, criou o homem à Sua imagem e semelhança, livre de temores e dúvidas, repleto de amor e com tendência para fazer o que é bom.

"Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom." Gênesis 1:31.

"No princípio, Deus Se manifestava em todas as obras da criação. Foi Cristo que estendeu os céus, e lançou os fundamentos da Terra. Foi Sua mão que suspendeu os mundos no espaço e deu forma às flores do campo. 'Pela Tua força consolidaste os montes.' Salmo 65:6 'Seu é o mar, pois Ele o fez.' Salmo 95:5. Foi Ele quem encheu a Terra de beleza, e de cânticos o ar. Sobre todas as coisas na terra, no ar e no firmamento, escreveu a mensagem do amor do Pai."[1]

Posteriormente, Deus providenciou para o primeiro homem uma companheira para que juntos pudessem regozijar-se no ambiente de pureza e tranqüilidade. Anjos rejubilavam-se em visitá-los constantemente, tendo ligação com eles. Juntos alegravam-se na condição de paz perfeita, beleza e bem-estar espiritual.

Entra o pecado

Uma sombra obscureceu este cenário de beleza. Algum tempo antes, Lúcifer se havia rebelado contra o governo de Deus no Céu. Fora bem-sucedido em atrair um número de seguidores que, então, estavam empenhados em corromper a criação divina. Adão e Eva foram informados a respeito de todas essas coisas. Foi-lhes dada a segurança de que, se permanecessem fiéis aos requisitos divinos, não precisavam temer, pois, sendo necessário, um anjo viria do Céu em seu auxílio."[2]

Apesar de todas as advertências e admoestações, Adão e Eva foram seduzidos pelo engano do poderoso anjo caído. Desobedeceram a ordem divina e, em resultado, familiarizaram-se com o mal. Pesado senso de culpa repousou sobre eles. Imediatamente ficaram tomados de terror que antes lhes era desconhecido. Sentiram angústia que jamais haviam sentido.

Mudança desastrosa

Adão e Eva sofreram mudança degenerativa na vida. Onde antes predominava o amor, paz e pureza, e onde havia inclinação inerente para o bem, repentinamente surgiram, fortaleceram-se e multiplicaram-se novos sentimentos que lhes eram completamente desconhecidos. Ressentimento, dúvida, ciúmes começaram a proliferar. Podiam ver claramente que o pecado os estava transformando desde o mais profundo de seu ser.

"Então, foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais." Gênesis 3:7.

Egoísmo

"Como caíste do Céu, [ó Lúcifer] estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da

congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo." Isaías 14:12-14.

"O pecado teve origem na busca dos próprios interesses. Lúcifer, o querubim cobridor, desejou ser o primeiro no Céu. Procurou dominar os seres celestes, afastá-los de seu Criador, e receber, ele próprio, as homenagens."[3]

Em meio aos males acumulados que se avultavam [em Adão e Eva], fortaleceu-se um sentimento mais poderoso que os já mencionados. Por fim, apoderou-se completamente deles. O egoísmo entronizou-se-lhes no coração, promovendo transformação degradante.

"Quando Deus criou o homem, dotou-o de mente bem equilibrada, qualidades nobres e poderes. O homem era perfeito e estava em harmonia com Deus. Seus pensamentos eram puros, seus objetivos santos. Porém, por meio da desobediência a Deus, suas faculdades foram pervertidas, suas afeições alteradas, seus propósitos elevados e santos foram rebaixados. O egoísmo tomou o lugar do amor."[4]

A maldição do pecado afetou não somente o primeiro casal. Também foi transmitida aos seus descendentes de todas as gerações. Por obra do desastroso poder do mal, a própria Natureza que antes houvera sido bela e sem defeito, tornou-se degenerada e mortal.

A boa e perfeita criação de Deus estava, então, condenada à desgraça, dor, miséria, degradação moral e, acima de tudo, à morte. Tudo estava em completo contraste com a condição original impecável da humanidade. Diante deste quadro, os seres celestiais ficaram tomados de profunda angústia.

Solução divina

Foi dito a Adão e Eva que havia um meio de escape, uma solução para o grande problema. Cristo, o Filho de Deus, havia oferecido Sua vida para resgatar o homem. Assim, a sentença de morte recairia sobre Ele, e não sobre o homem e a mulher culpados. Por meio dessa dádiva divina imerecida, as almas de todos os séculos poderiam encontrar perdão para sua culpa. Podiam aceitar essa oferta e teriam novamente a oportunidade de desfrutar do favor de Deus.

"Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, Eu, todavia, não Me esquecerei de ti." Isaías 49:15.

"O egoísmo é o elemento perturbador que impede o crescimento espiritual, fechando a porta ao Céu. Por isso, é necessário que, com o auxílio divino, a alma débil se empenhe na luta intensa contra este mal, tão profundamente enraizado no coração indigno."

O grande Sacrifício

O sofrimento, a dor e a angústia que o filho de Deus teve que suportar corresponde somente à angústia que o Pai sentiu ao entregar

Seu Filho Unigênito para que enfrentasse o terror e a morte por crucifixão em favor da raça rebelde e ingrata.

"Ofereci as costas aos que Me feriam e as faces, aos que Me arrancavam os cabelos; não escondi o rosto aos que Me afrontavam e Me cuspiam." Isaías 50:6.

"A princípio, os anjos não puderam regozijar-se, pois seu Comandante nada escondeu deles. Desvendou-lhes o plano da salvação. Jesus lhes disse que ficaria entre a ira de Seu Pai e o homem culpado. Enfrentaria a iniqüidade e o escárnio. Apenas poucos O receberiam como o Filho de Deus. Quase todos O odiariam e O rejeitariam... Seria entregue às mãos dos homens e suportaria quantas crueldades e sofrimentos Satanás e seus anjos pudessem inspirar homens ímpios a infligir-Lhe. Como se fosse pecador criminoso, morreria a mais cruel das mortes, suspenso entre o céu e a terra. Sofreria horas terríveis de agonia, as quais nem mesmo os anjos poderiam contemplar, pois esconderiam o rosto dessa cena. Suportaria não apenas agonia física mas também mental, com que o sofrimento físico de modo nenhum poderia ser comparado. O peso dos pecados do mundo inteiro estaria sobre Ele."[5]

"Disse o anjo: 'Pensais que o Pai entregou o bem-amado Filho sem luta? Não, não.' Foi de fato uma batalha para o Deus do Céu decidir se deixaria perecer o homem culpado ou se daria o Filho querido para morrer por ele."[6]

"Jesus poderia haver permanecido ao lado do Pai. Poderia haver retido a glória do Céu, e as homenagens dos anjos. Entretanto, preferiu entregar o cetro nas mãos do Pai e, do trono do Universo, descer a fim de trazer luz aos que esta-

vam nas trevas, e vida aos que estavam prestes a perecer."[7]

O maior dos males

O Céu tem interesse na salvação do homem caído, degradado e contaminado pelo pecado. A parte do homem é aceitar o sacrifício do Filho de Deus, com o auxílio dEle batalhar contra o Eu. Pela graça de Jesus Cristo, precisa vencer as más inclinações herdadas ou cultivadas que reinam sobre o seu ser. A maior batalha a ser travada é contra o egoísmo. Pela conduta de muitas gerações, este sentimento perverso tem alcançado tal extensão que hoje, mais que nunca, o homem está sujeito aos desejos pervertidos. Tornou-se vil sob suas paixões mais baixas, sujeito ao último grau inferior dos "deleites" impuros. Este grande monstro, o egoísmo, formado pela hereditariedade, é alimentado e acariciado até destruir a nobreza que Deus concedeu originalmente ao homem.

"O egoísmo é a essência da depravação. Os seres humanos se submeteram ao seu poder, por isso, o que se vê no mundo é o oposto da fidelidade a Deus... O egoísmo destrói a semelhança com Cristo, enchendo de amor-próprio o homem. Leva a contínuo afastamento da justiça... É o mais forte e mais generalizado dos impulsos humanos. A luta da alma entre a simpatia e a cobiça é desigual, pois, enquanto o egoísmo é a paixão mais forte, o amor e a beneficência são freqüentemente os mais fracos. Em regra, o mal ganha a vitória...

"Esse egoísmo é a morte de toda piedade. Só pode ser vencido ao ser manifestado o amor a Deus e aos nossos semelhantes. Cristo não permitirá que egoísta algum entre nas cortes celestes. Nenhum cobiçoso poderá passar pelos portais de pérola, pois toda cobiça é idolatria."[8]

Egoísmo é a essência da depravação, sob a qual males terríveis encontram abrigo: males como a cobiça, que por sua vez conduz à avareza, mentira, furto, fraude. A ambição promove outras espécies de males, como orgulho e extravagância. O ciúme conduz à malícia, à inveja, e ao ódio. A intemperança gera a lascívia, o adultério, a indulgência para com as paixões baixas.

Restauração do caráter

O maravilhoso plano divino para a redenção da humanidade inclui não apenas o perdão dos pecados passados. Inclui também a oportunidade de reabilitação moral para a alma. Toma o homem no estado de miséria espiritual em que ele se debate, e o faz amar o que é bom, puro e realmente belo. Com este propósito o Senhor concede ao homem um precioso recurso especial, um instrumento espantosamente eficiente.

À medida que a pessoa desventurada fizer uso dessa provisão, a individualidade deformada, o egoísmo exagerado e a inclinação pervertida pela avareza e maldade, tendem a perder algo de seu poder. Parece não haver esperança de que o homem seja liberto de sua condição deplorável, para ser restaurado à posição moral que o capacite a ser um eterno filho de Deus.

"Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus." 2 Coríntios 7:1.

"A glória do Evangelho consiste no fato de estar ele fundamentado sobre o princípio da restauração da imagem divina na raça caída, por meio da constante manifestação de benevolência."[9]

"Conhecer a Deus é amá-Lo. O caráter divino deve ser manifestado em contraste com o de Satanás."[10]

Recurso nobre

Este recurso notável que o Senhor põe nas mãos do homem, para seu próprio benefício, é chamado: Beneficência Sistemática. Se o homem, prazerosamente, fizer uso constante disso, enquanto confiar na promessa do Altíssimo, logo

"O sofrimento, a dor e a angústia que o filho de Deus teve que suportar corresponde somente à angústia que o Pai sentiu ao entregar Seu Filho Unigênito para que enfrentasse o terror e a morte por crucifixão em favor da raça rebelde e ingrata."

verá benefícios surpreendentes que há de receber.

"Deus planejou o sistema de beneficência, a fim de que o homem pudesse tornar-se como seu Criador — de índole benevolente e abnegada — e ser finalmente co-participante de Cristo na recompensa eterna, gloriosa."[11]

O Senhor, em Seu infinito amor e sabedoria, proveu meios pelos quais mesmo esta geração degradada pela deformidade moral pode chegar à condição dos 144 mil. Estes formam a companhia daqueles cujo caráter é renovado para viver para sempre com Deus. Porém, a fim de alcançar esta bendita condição, o homem precisa alcançar a estatura moral mais elevada, embranquecida e embelezada, conforme a imagem de Cristo.

O egoísmo é o elemento perturbador que impede o crescimento espiritual, fechando a porta ao Céu. Por isso, é necessário que, com o auxílio divino, a alma débil se empenhe na luta intensa contra este mal, tão profundamente enraizado no coração indigno.

"Quando Deus confia riquezas ao homem, é para que este possa adornar a doutrina de Cristo, nosso Salvador, empregando seus tesouros terrestres no avanço do reino de Deus no mundo."[12]

"O esforço no sentido de abençoar aos outros será revertido em bênçãos para nós. Foi este o propósito de Deus ao dar-nos uma parte a desempenhar no plano da redenção. Concedeu aos homens o privilégio de tornarem-se participantes da natureza divina e de, por sua vez, difundir bênçãos aos seus semelhantes. Esta é a honra mais elevada, a maior alegria que Deus pode conferir ao homem. Os que assim se tornam participantes da obra de amor são os que para mais perto do Criador são conduzidos."[13]

"Sempre que o coração é purificado do pecado, Cristo é posto no trono uma vez ocupado pela con-

descendência própria e pelo amor aos tesouros terrenos. Na expressão do rosto é vista a imagem de Cristo. Na alma a obra de santificação é levada avante, é banido o egoísmo. É visível o surgimento do novo homem que, segundo Cristo, é criado em justiça e verdadeira santidade."[14]

Tempo bendito

Mais cedo ou mais tarde as grandes promessas do Senhor serão cumpridas. Conforme as palavras de Salomão, há tempo determinado para tudo nesta vida. Hoje é o tempo da preparação, regeneração e da batalha contra o Eu, contra a impiedade espiritual, contra o mundo, a carne e o Diabo. Para os vencedores na batalha contra estes pecados, haverá recompensa de alegria, paz e felicidade extraordinária. Hoje, o povo de Deus é composto de homens e mulheres que diariamente vencem dificuldades grandes e pequenas. Por muito tempo, têm sido estrangeiros e peregrinos na Terra. Porém, finalmente chegarão ao seu lar eterno.

"E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:3 e 4.

"Ali, com deleite que jamais se fatigará, mentes imortais contemplarão as maravilhas do poder criador, os mistérios do amor que redime."[15]

"Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. O grande conflito está terminado para sempre."[16]

"Hinos de triunfo são mesclados com a música das harpas angélicas, de modo que o Céu parece transbordar de júbilo e louvor. O amor é vencedor. A perdida foi encontrada. O Céu ressoa com vozes altissonantes que proclamam: 'Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.' Apocalipse 5:13."[17]

Referências:

01 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), pág. 20.
02 *The Story of Redemption* (A História da Redenção), pág. 30.
03 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações, pág. 21.
04 *The Signs of the Times*, 6 de outubro de 1890.
05 *Early Writtings* (Primeiros Escritos), págs. 149 e 150.
06 *Idem*, pág. 127.
07 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações, págs. 22 e 23.
08 *Counsels on Stewardship* (*Conselhos Sobre Mordomia*), págs. 24-26.
09 *Cousels on Health* (Conselhos Sobre Saúde), pág. 222.
10 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações, pág. 22.
11 *Counsels on Stewardship* (Conselhos Sobre Modromia), pág. 15.
12 *Idem*, pág. 27.
13 *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), pág. 79.
14 *The Review and Herald*, 11 de setembro de 1900.
15 *The Great Controversy* (O Grande Conflito), pág. 677.
16 *The Story of Redemption* (A História da Redenção), pág. 433.
17 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações, pág. 835.

Herança preciosa: a juventude

As crianças e os jovens são a herança mais preciosa da igreja. Um de nossos maiores desafios é saber prepará-los para o serviço de Deus. A igreja tem uma tarefa muito importante a realizar, para a qual são necessários o talento e a força dos jovens. Os idosos devem aconselhá-los e incentivá-los, mas o progresso real da Obra depende principalmente da energia e zelo da geração mais jovem. Assim foi no passado e assim é também no presente. A juventude é a idade do vigor e da força. Os empreendimentos de âmbito mundial preferem empregar homens e mulheres jovens. O Exército convoca os jovens. A maioria das companhias comerciais e industriais escolhe pessoas mais jovens para seu trabalho, em razão de seu espírito de iniciativa. Quando os menores alcançam a idade da responsabilidade, começam a estabelecer alvos para si. Se, na idade de tomar decisões, dão um passo errado, a igreja perde muito. Portanto, a juventude necessita de orientação que a conduza ao caminho certo. Eis aqui a oportunidade e o dever da igreja. Se ela deixa de cumprir sua sagrada obrigação, deixando de orientar a mente dos jovens, e de moldar-lhes o caráter, a Causa perde grande potencialidade. O Espírito de Profecia declara:

"Por falta de atenção às necessidades espirituais dos jovens, muitas têm sido as perdas da causa da verdade."[1]

É de lamentar que entre nós haja pessoas que, de modo não intencional, são negligenciadas e esquecidas. Talvez os irmãos e os próprios oficiais da igreja não vejam num menino ou menina muita utilidade promissora para a Obra de Deus. Por falta de atenção para com estes, podem impeli-los para o mar do mundanismo, quando poderiam ter sido alistados no Exército do Príncipe Emanuel. Um jovem que não seja impulsivo pode ser esquecido, porém, no seu íntimo, pode ser íntegro e teme a Deus. Com freqüência, os que não são notados e em quem os homens não vêem talentos, são justamente os vasos escolhidos de Deus. Para escolher um rei, Samuel recebeu orientação positiva. O Senhor lhe dissera: "Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração." (1 Samuel 16:7).

Hoje, em nossas igrejas, há muitas jóias ocultas que precisam ser encontradas e polidas. Podem tornar-se diligentes e fiéis obreiros para Deus. No futuro, Deus empregará em Sua Obra muitos jovens e crianças. Serão Seus instrumentos quando outros não mais puderem trabalhar devido à perseguição ou quaisquer outras circunstâncias que os mantiverem afastados da área de ação. Sendo treinada, nossa juventude se empenhará na conclusão da Obra de Deus sobre a Terra.

Educando a juventude

"Em nosso trabalho com as crianças, o objetivo não deveria ser meramente educá-las e entretê-las, mas trabalhar pela conversão delas. ...

"Essa é obra da maior importância a ser feita em favor dos membros mais novos da família do Senhor. Nas reuniões, mesmo as crianças que em casa recebem o benefício da instrução cristã, podem aprender muito, o que será grande

auxílio para elas. Se as crianças forem ensinadas na simplicidade de Cristo, receberão o conhecimento. Ao voltarem para casa, retirarão do tesouro do coração lições preciosas."[2]

"Os supervisores da igreja devem elaborar planos pelos quais os jovens possam ser treinados no emprego dos talentos a eles confiados. Os membros mais idosos da igreja devem trabalhar compassivamente e com dedicação em favor das crianças e dos jovens. Ministros devem aplicar toda a habilidade para idealizar planos segundo os quais os membros mais jovens da igreja possam ser induzidos a cooperar com eles no trabalho missionário. Contudo, não penseis que possais despertar-lhes o interesse simplesmente com pregar um sermão longo na reunião missionária. Idealizai planos que despertem vivo interesse. Todos devem ter uma parte a desempenhar."[3]

"Na verdade, bem pouca atenção tem sido dada a nossas crianças e jovens. Na igreja, os membros mais idosos não os têm olhado com ternura e simpatia, nem desejado que avancem na vida religiosa. Assim, as crianças não se desenvolvem na vida cristã como deveriam. ...

"Será deixada a juventude a vaguear aqui e ali? a ficar desanimada? e a cair em tentações? Elas estão à espreita, por toda parte, para lhes enlaçar os pés incautos. A obra mais próxima, ao alcance dos membros de nossa igreja, é a de tomar interesse pelos nossos jovens. Com bondade, paciência e ternura, os membros devem ministrar regra sobre regra, mandamento sobre mandamento. Oh! onde estão os pais e mães em Israel? Deveria haver grande número de pessoas que, sendo mordomos da graça de Cristo, experimentassem, não apenas interesse casual, mas particular, na mocidade."[4]

Começando no lar

"Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele." Provérbios 22:6.

"Portanto, a juventude necessita de orientação que a conduza ao caminho certo. Eis aqui a oportunidade e o dever da igreja. Se ela deixa de cumprir sua sagrada obrigação, deixando de orientar a mente dos jovens, e de moldar-lhes o caráter, a Causa perde grande potencialidade."

"Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido. E que, desde a tua meninice, sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus." 2 Timóteo 3:14 e 15.

"Nossa obra para Cristo deve começar no lar, com a família. A instrução da juventude deve ser diferente da que foi ministrada no passado. A felicidade dos jovens exige muito maior trabalho em comparação ao que lhe foi dedicado antes. Não existe campo missionário mais importante que esse. Por preceito e exemplo os pais devem ensinar os filhos a trabalhar pelos inconversos. As crianças devem ser educadas de tal modo que simpatizem com os idosos e enfermos, e tratem de aliviar os sofrimentos dos pobres e oprimidos. Devem ser ensinadas a ser diligentes na atividade missionária."[5]

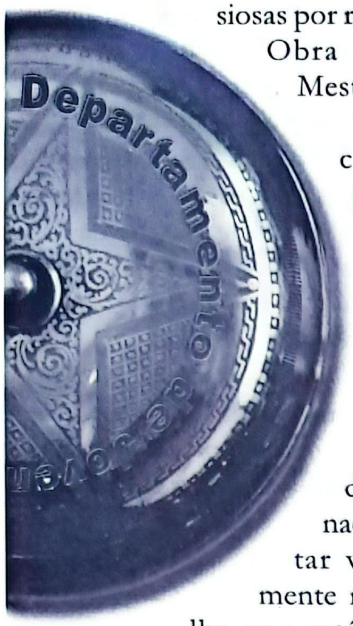
"O grande movimento reformatório deve começar com a apresentação dos princípios da Lei de Deus a pais, mães e filhos. Ao serem apresentadas as reivindicações da Lei, e homens e mulheres se convencerem de seu dever de prestar obediência, mostrai-lhes a responsabilidade de sua decisão, não somente quanto a si mesmos, mas também com respeito aos filhos. Mostrai-lhes que a obediência à Palavra de Deus é nossa única salvaguarda contra os males que estão assolando o mundo para destruição. Os pais dão exemplo aos filhos, ou para obediência, ou para transgressão. Na maioria dos casos, o destino da família será decidido pelo exemplo dos pais. Na vida futura, os filhos serão o que os pais fizeram deles."[6]

Apelo solene para os jovens

"Rapazes e moças que deveriam estar empenhados no ministério pastoral, na obra bíblica e na colportagem, não devem estar presos a ocupações mecânicas."[7]

"Cristo convida jovens a serem voluntários em levar a mensagem ao Mundo. São necessários homens de vigor espiritual, homens capazes de encontrar trabalho à mão porque o buscam. A igreja necessita de novos homens que dêem energia às fileiras, homens para a ocasião, capacitados a combater os erros, que inspirem novo zelo aos esforços abatidos dos poucos obreiros, homens cujo coração esteja aquecido de amor cristão

e cujas mãos estejam ansiosas por realizar a Obra de seu Mestre."[8]



"Deus chama jovens de coração incorrupto, fortes e valorosos, determinados a lutar varonilmente na batalha que está diante deles, a fim de glorificarem a Deus e servir de bênção à humanidade."[9]

"Com tal exército de obreiros, como o que poderia ser a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a voltar poderia ser levada ao Mundo todo! Quão depressa viria o fim do sofrimento, da tristeza e do pecado!"[10]

"Rapazes e moças, vi que Deus tem uma obra para vós. Tomai vossa cruz e segui a Cristo, ou sereis indignos dEle. Enquanto permanecerdes na indiferença descuidosa, como podereis dizer qual seja a vontade de Deus a vosso respeito? Como esperais ser salvos sem que, como servos fiéis, façais a vontade de vosso Senhor?... Quantas almas têm sido salvas por meio dessas reuniões para conversação e ensaio musical? Se não podeis indicar uma alma assim conquistada, volvei-vos, oh! volvei-vos para nova orientação. Começai a orar pelas almas. Achegai-vos a Cristo, bem perto de Seu lado ensangüentado. Seja vossa vida adornada por espírito manso e quieto. Ascendam a Ele vossas petições fervorosas, contritas e humildes. Buscai sabedoria a fim de alcançardes êxito em salvar, não somente a vós mesmos, mas também a outros."[11]

Amigos da juventude

Irmãos: tomai interesse especial pelos jovens. Aproximai-vos deles. Eliminai o abismo que surge com freqüência entre vós e eles. Mostrai-lhes que sois seus melhores amigos.

Fazei com que tenham confiança em vós, para que busquem vosso conselho em tempo de necessidade.

"Irmãos e irmãs, não vos conserveis longe dos queridos jovens, como se não tivésseis interesse especial nem responsabilidade por eles. Vós, que de há muito haveis professado ser cristãos, tendes uma obra a fazer, a fim de paciente e bondosamente os conduzir pelo caminho reto. Deveis mostrar-lhes que os amais, porque são os membros mais jovens da família do Senhor, a aquisição de Seu sangue.

"O futuro da sociedade será determinado pela juventude de hoje. Satanás está fazendo esforços ardorosos e persistentes a fim de corromper a mente e depreciar o caráter de todo jovem. Nós, que temos mais experiência, ficaremos como simples espectadores, vendo-o cumprir seu propósito sem impedimento nenhum? Permaneçamos em nosso posto, prontos a todo momento para trabalhar em favor desses jovens e, mediante o auxílio de Deus, afastá-los do abismo da perdição."[12]

"Os ministros do Evangelho devem manter ligação amistosa com a juventude de suas congregações. Muitos são relutantes neste ponto. Porém, essa negligência é pecado aos olhos de Deus. Há entre nós muitos rapazes e moças não ignorantes quanto a nossa fé, mas cujo coração nunca foi tocado pelo poder da graça divina. Como podemos nós, que professamos ser servos de Deus, passar dia após dia, semana após semana, indiferentes à condição deles? Se morressem em seus pecados, sem ser ter sido advertidos, seu sangue seria requerido das mãos do sentinela que deixou de os advertir. ...

"A juventude necessita mais que atenção casual, mais que palavra de animação ocasional. Precisa de obra esmerada, cuidadosa, apoiada pela oração. Somente a pessoa cujo coração estiver repleto de amor e simpatia, será capaz de conquistar esses jovens aparentemente descuidosos e indiferentes. Nem todos podem ser auxiliados de modo idêntico. Deus trata cada um conforme seu temperamento e caráter. Devemos cooperar com Ele. Muitas vezes aqueles a quem, com indiferença, passamos por alto, por julgarmos pelas aparências externas, são os que têm as melhores aptidões para serem obreiros. Corresponderão a todos os esforços feitos em seu favor. Seja tratado com mais consideração o problema da maneira pela qual convém orientar os jovens. Haja oração mais fervorosa em busca da sabedoria necessária para lidar com as mentes."[13]

"Os olhos de nossos irmãos e irmãs devem ser ungidos com o colírio celeste, para que possam discernir as necessidades dos tempos atuais. Os cordeiros do rebanho precisam ser alimentados. O Senhor do Céu observa para ver quem está realizando a obra que Ele exige em favor das crianças e jovens. A igreja está adormecida e não avalia a magnitude do assunto."[14]

"Os jovens têm amor inato à liberdade. Desejam a independência. Precisam compreender que estas bênçãos inestimáveis devem ser desfrutadas unicamente através da obediência à Lei de Deus. Esta Lei é a que mantém a verdadeira independência e liberdade. Ela nos aponta e proíbe as coisas que degradam e escravizam. Desta maneira proporciona ao que lhe obedece proteção contra o poder do mal."[15]

Portadores de responsabilidade

"Entre nós, os portadores de responsabilidades estão sucumbindo pela morte. Muitos dos que se têm destacado em levar avante as refor-

mas instituídas por nós como povo, agora estão além do meridiano da vida, em declínio de vigor físico e mental. Com o mais profundo interesse pode ser feita a pergunta: Quem assumirá o posto deles? Quando os atuais porta-estandartes tombarem, a quem podem ser confiados os interesses vitais da igreja? Não podemos deixar de volver-nos ansiosamente para os jovens de hoje, como os que terão que assumir esses cargos. Sobre eles repousarão as responsabilidades. Esses devem retomar a obra onde os outros a deixarem. Sua conduta determinará se há de predominar a moralidade, a religião e a piedade vital, ou se a imoralidade e a infidelidade hão de corromper e destruir tudo que é valioso."[16]

" 'Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a Palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno.' (1 João 2:14).

"Em vista de sua alta vocação, os jovens entre nós não devem buscar divertimento nem viver para a satisfação egoísta. A salvação de almas precisa ser o motivo que os estimule à ação. Na força que Deus proporciona, devem elevar-se acima de todo hábito vil e escravizante. Cumpre-lhes ponderar bem o caminho de seus pés, lembrando que, segundo a direção que tomarem, outros seguirão. Ninguém vive para si. Todos exercem influência para o bem ou para o mal. Por isso o apóstolo exorta os jovens a serem prudentes. Ao se lembrarem de que devem ser coobreiros de Cristo, participantes de Sua abnegação e sacrifício, de Sua paciência e delicada benevolência, poderiam eles ser diferentes?

"Como aconteceu com Timóteo, ao jovem de hoje são dirigidas as palavras: 'Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da verdade. Foge, também, dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz.' "[17]

"Em breve, a juventude terá que assumir as responsabilidades que estão agora sobre os obreiros mais idosos. Temos perdido tempo negligenciando proporcionar aos jovens educação sólida e prática. A causa de Deus está continuamente progredindo. Devemos obedecer à ordem: Avançai! São necessários novos homens e mulheres, que não sejam governados por circunstâncias, que andem com Deus, que orem muito e dediquem esforços fervorosos para adquirir toda a luz que possam obter."[18]

"O futuro da sociedade será determinado pela juventude de hoje. Satanás está fazendo esforços ardorosos e persistentes a fim de corromper a mente e depreciar o caráter de todo jovem. Nós, que temos mais experiência, ficaremos como simples espectadores, vendo-o cumprir seu propósito sem impedimento nenhum? Permaneçamos em nosso posto, prontos a todo momento para trabalhar em favor desses jovens e, mediante o auxílio de Deus, afastá-los do abismo da perdição."

Referências:

1 *Gospel Workers* (Obreiros Evangélicos), pág. 207.
2 *Testimonies*, vol. 6, pág. 105.
3 *Idem*, págs. 435 e 436.
4 *Idem*, pág. 196.
5 *Idem*, pág. 429.
6 *Idem*, pág. 119.
7 *The Review and Herald*, 15 de outubro de 1903.
8 *Colporteus Ministry* (O Colportor Evangelista), pág. 19.
9 *Messages to Young People* (Mensagens aos Jovens, pág. 21.
10 *Education*, pág. 271.
11 *Testimonies*, vol. 1, pág. 513.
12 *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da Educação Cristã), pág. 90.
13 *Gospel Workers* (Obreiros Evangélicos), págs. 207 e 208.
14 *Testimonies*, vol. 6, págs. 196 e 197
15 *Education*, pág. 291.
16 *Gospel Workers* (Obreiros Evangélicos), pág. 68.
17 *Counsels to Parents, Teachers and Students* (Conselhos aos Professores, Pais, e Estudantes), pág. 535.
18 *Idem*, pág. 537.

Obra de Beneficência Social

Um menino pequeno bate à porta de uma casa pedindo alimento. Os irmãos mais novos estão faltos de provisão.

Isso é bem comum nas ruas das cidades grandes, onde muitas famílias moram em barracos e favelas, com freqüência sob condições desumanas.

Era um Sábado de manhã. A casa em que o menino bateu à porta era de irmãos do Movimento de Reforma. De certa maneira estavam desanimados e por algum tempo não assistiam às reuniões sabáticas.

Primeiramente, pensaram em mandar o menino ao Departamento Dorcas da igreja, onde costumavam atender pessoas assim.

A Sociedade Dorcas estava bem organizada. Havia bom estoque de alimento para ajudar as pessoas carentes. Em lugar de encaminhar o menino à igreja, decidiram eles mesmos visitar a casa dele. Estavam movidos pelo senso de que precisavam realizar alguma obra de caridade. Levaram algum mantimento, mas, quando perceberam a condição de pobreza, desespero e enfermidade daquela família, não puderam conter as lágrimas. Perceberam que somente comida e roupa não seria suficiente. Falaram-lhes do amor de Deus e se alegraram ao ver brilhos de luz naquelas faces sofredoras.

No Sábado seguinte o menino voltou. Queria assistir às reuniões na igreja dos que haviam sido amáveis para com a família dele.

O casal que estava desanimado na fé, reconheceu sua responsabilidade para com aquela alma por quem Cristo morreu. Embora estivessem um pouco atrasados, foram à igreja naquele Sábado. Desde então, não mais estiveram ausentes em nenhuma das reuniões da igreja. Foram reintegrados e são gratos ao Senhor por lhes haver enviado aquele pequeno "anjo" que lhes batera à porta.

"Ao abrirdes a porta aos necessitados e sofredores de Cristo, estais acolhendo anjos invisíveis. Convidais a companhia de seres celestiais. Eles trazem uma atmosfera sagrada de alegria e paz. Vêm com louvores nos lábios. Uma nota correspondente é ouvida no Céu. Todo ato de misericórdia promove música ali."[1]

A história mencionada ocorreu numa das grandes cidades do Brasil. Reflete claramente essas palavras da Inspiração. Os que promovem a verdadeira beneficência não estão somente fazendo algo de bom para os outros, mas ao abrir o coração para o altruísmo da verdadeira beneficência social, eles mesmos são beneficiados. Cada raio de luz estendido aos outros refletirá no coração do que comunica a luz. Cada palavra de bondade e compaixão proferida aos tristes, cada ação feita no sentido de aliviar o fardo dos oprimidos, cada assistência concedida para suprir as necessidades de nossos semelhantes, resulta em glorificação a Deus e bênção ao doador. Os que agem de acordo com esta regra, estão obedecendo à ordem divina e receberão a aprovação de Deus.

"Jesus conhecia a influência da beneficência sobre o coração e a vida do benfeitor. Procurou imprimir na mente dos Seus discípulos os benefícios a serem derivados do exercício desta virtude. Ele disse: 'Mais bem aventurada coisa é dar do que receber.' Atos 20:35. "[2]

Vivemos em tempo de muita perplexidade. Ao olharmos ao nosso redor, vemos fome, enfermidade, desastres da Natureza, terras outrora férteis e agora áridas, enchentes, incêndios, terremotos. Muitas almas por quem Cristo

morreu, entre as quais até irmãos ao redor do mundo, têm sido afligidas por tais calamidades, estando sujeitas à desgraça e sofrimento, por falta de subsistência. Esses eventos são freqüentes, principalmente na África, Ásia, América do Sul, América Central e Europa Oriental.

Quem é meu semelhante?

"Há muitos que, a exemplo do doutor da lei, perguntam: Quem é meu próximo? A resposta nos vem nas circunstâncias do que ocorreu nas proximidades de Jericó, quando o sacerdote e o levita passaram de largo, deixando o pobre estrangeiro espancado e ferido para receber o cuidado do bom-samaritano. Cada pessoa que se encontra em aflitiva necessidade é nosso próximo. Cada filha ou filho de Adão desviado, enredado na armadilha do inimigo das almas, estando no cativeiro dos maus hábitos que empestam a dignidade por Deus concedida ao homem e à mulher, esse é meu próximo."[3]

"Os sofredores e carentes de todas as classes são nossos semelhantes. Quando as necessidades deles chegam ao nosso conhecimento, é nosso dever auxiliá-los no que estiver ao nosso alcance. Seria bom que cada seguidor de Cristo aprendesse a lição apresentada na parábola [do bom samaritano]. Devemos em primeiro lugar satisfazer as necessidades materiais do indivíduo e aliviar-lhe as necessidades e sofrimentos físicos. Então, encontraremos uma avenida aberta ao coração, onde poderemos plantar a boa semente da virtude e religião."[4]

"Há alguns que manifestam grande afeição por seus parentes, amigos e favoritos, mas deixam de ser bondosos, atenciosos com aqueles que necessitam de terna simpatia, bondade e amor.

"Com coração íntegro, devemos perguntar: Quem é meu semelhante? Não se trata simplesmente de nossos companheiros e amigos especiais. Nossos semelhantes não são apenas os que pertencem à nossa igreja, ou os que pensam como nós. São a família humana inteira. Devemos fazer o bem a todos os seres humanos, principalmente aos domésticos da fé."[5]

Piedade prática

Não podemos ficar indiferentes ao clamor dos necessitados que nos chega com mais e mais freqüência e com grande urgência. Em Isaías 58:7-9 é apresentado nosso dever com respeito ao nosso próximo. A serva do Senhor escreve:

"O conteúdo do capítulo cinqüenta e oito de Isaías deve ser considerado mensagem para este tempo, a ser proclamada repetidamente. ...

"Tenho sido instruída a chamar a atenção de nosso povo para o capítulo cinqüenta e oito de Isaías. Lede cuidadosamente este capítulo. Compreendei a espécie de ministério que levará vida às igrejas. A obra do Evangelho deve ser promovida por meio de nossa liberalidade, e também de nossos esforços. Quando encontrardes corações sofredores necessitados de auxílio, prestai ajuda. Quando achardes os famintos, alimentai-os. Assim procedendo, estareis trabalhando nas linhas do ministério de Cristo." 6

"Vi que, na providência de Deus, viúvas e órfãos, cegos, surdos, coxos e aflitos de diferentes maneiras foram postos em íntima relação cristã com Sua igreja. É propósito divino provar Seu povo e desenvolver nele o verdadeiro caráter. Anjos de Deus estão observando para ver como tratamos aos que necessitam de nossa simpatia, amor e benevolência desinteressada."[7]

Que o Senhor toque em nosso coração, a fim de que possamos compreender esta obra importante a ser realizada nestes últimos dias!

A obra médico-missionária

Por meio da Bíblia e do Espírito de Profecia o Senhor tem comissionado Sua igreja a realizar uma obra. Se esta obra for realizada, portas serão abertas para a verdade presente. Quase nada tem sido feito neste campo. Em muitos lares há alguém acometido de enfermidade, necessitado auxílio médico. Não sabem aplicar tratamentos com remédios simples e eficientes. Muitos desses têm gasto seus proventos em hospitais, onde recebem medicação com pouco resultado. Nestes últimos dias, a assistência social e obra médica deveriam ser propagadas, pois este é o plano de Deus. A serva do Senhor afirma claramente:

"Coisa nenhuma abrirá portas à verdade como a obra missionária médico-evangelística. Esta encontrará acesso aos corações e espíritos. Será um meio de converter muitos à verdade."[8]

"O grande Médico, o Originador da obra médico-missionária, abençoará a todos os que assim se esforçarem para comunicar a verdade para este tempo."[9]

"A obra médico-missionária é o braço direito do Evangelho. É necessária ao progresso da causa de Deus."[10]

"Em circunstância nenhuma a obra médico-missionária deve ser divorciada do ministério evangélico. O Senhor especificou que os

dois deverão estar tão intimamente ligados, como o braço ao corpo. Sem esta união, nem uma nem outra destas partes da obra está completa. A obra médico-missionária é o Evangelho ilustrado."[11]

A última obra ministerial

"Desejo dizer-vos que em breve nenhum trabalho será realizado pelo plano ministerial senão a obra médico-missionária. A incumbência do ministro é servir. Nossos ministros devem trabalhar no plano evangelístico de prestar assistência. ...

"Enquanto não mostrardes interesse decidido pela obra médico-missionária, o evangelho da saúde, da bênção e do fortalecimento, jamais sereis ministros cumpridores da ordem evangélica. ...

"Devido às instruções que recebi do Senhor, tenho a coragem de permanecer entre vós e falar como falo, a despeito da maneira com que possais considerar a obra médico-missionária. Digo que ela é de Deus. O Senhor deseja que cada um dos Seus ministros entre nas fileiras. Lançai mão da obra médico-missionária. Ela vos dará acesso ao povo. Ao ministrardes às suas necessidades, o coração deles será tocado. Ao lhes aliviardes os sofrimentos, encontrareis oportunidade para lhes falar do amor de Jesus..."[12]

"Alguns serão atraídos por um aspecto do Evangelho, e outros por outro aspecto. Somos instruídos por nosso Senhor a trabalhar de tal modo que todas as classes sejam alcançadas. A mensagem deve ir a todo o mundo. Nossos hospitais devem ajudar a compor o número do povo de Deus. Não devemos estabelecer algumas instituições de grande vulto, pois assim seria impossível dar aos pacientes as mensagens que levariam saúde à alma.

"O grande Médico, o Originador da obra médico-missionária, abençoará a todos os que assim se esforçarem para comunicar a verdade para este tempo."

"A obra médico-missionária é o braço direito do Evangelho. É necessária ao progresso da causa de Deus."

Clínicas pequenas devem ser estabelecidas em muitos lugares."[13]

"A conversão de almas é o grande objetivo a ser alcançado em nossas instituições médicas. Para isto é que são estabelecidas. Os doentes e sofredores, ao virem a nossos hospitais, são trazidos ao alcance dos obreiros evangélicos que aí trabalham. Oh, que preciosas oportunidades são assim oferecidas para semear as sementes da verdade!"[14]

"Tornem-se nossos hospitais o que devem ser: lares em que seja ministrada a cura às almas enfermas de pecado. Isso será cumprido quando os obreiros tiverem ligação viva com o grande Médico."[15]

Eis aqui o conselho de Deus para nós. Em lugares onde já temos tais instituições, temos feito experiências maravilhosas. Muitas almas têm recebido a verdade presente. Alguns se converteram a Cristo e muitos outros se converterão no futuro. Percebem que somos um povo diferente, cuja crença é distinta de todas as demais religiões. Saem de nossos sanatórios com novos propósitos, passando a experimentar uma transformação radical na vida. Aceitam a verdade do Sábado e a Reforma de Saúde. Muitos chegaram a ser batizados e são membros de nossa igreja. Tudo isso em resultado da obra médico-missionária.

Quando visitei a Romênia, ouvi o testemunho de uma senhora que esteve em nosso hospital para tratar de câncer de mama. Ela declarou calorosamente: "Eu vim com câncer e saio com Jesus no coração!" Ela foi curada e agora é membro de nossa igreja.

No Brasil temos nossa clínica naturista que funciona há vinte anos. Experiências maravilhosas têm ocorrido ali. Um médico esteve em nossa clínica. Estavam com ele a esposa e um amigo. O doutor sofria de artrite reumatóide e estava confinado em uma cadeira de rodas. Joelhos e mãos já estavam deformados. Fazia dois anos que não mais caminhava. Ele fez algumas perguntas a respeito de nosso método de tratamento. Respondemos que empregamos a geoterapia (tratamento com barro), hidroterapia (tratamento com água), helioterapia (banhos de Sol), fisioterapia (para os músculos, ossos e articulações), trofoterapia (tratamento por meio da alimentação), fitoterapia (por

meio das plantas), e confiança no poder de Deus. O paciente respondeu: "Não creio em nada disso. Também não creio nesse método de tratamento, pois a água e a umidade causaram minha enfermidade." Então lhe dissemos que, sendo médico, ele deveria tratar-se por meio dos métodos da alopatia. Ele disse que já havia tentado todos os recursos disponíveis, incluindo injeções de prata, uma descoberta medicinal recente. Porém, nada disso produziu resultado. Lamentou ele: "Estou condenado a passar o resto de minha vida nesta cadeira de rodas."

Então, perguntamos se, tendo já tentado toda sorte de remédios que não produziram efeito, por que não fazer pelo menos uma tentativa com a medicina alternativa? A esposa e o amigo o incentivaram nesse sentido. Assim, ele decidiu permanecer em nossa clínica. Foram aplicados os tratamentos simples. Ele ficou perplexo, pois nunca antes havia visto esse método de tratamento. Em poucos dias apareceram sinais de recuperação. Após trinta dias de tratamento, a surpresa dele foi ainda maior. Deixou a cadeira de rodas, e começou a andar. Depois de sessenta dias caminhava normalmente! Ao descobrirem que ele era médico, os outros pacientes lhe perguntaram: "Agora você acredita nestes métodos de tratamento?" Ele respondeu: "Agora eu acredito, e por experiência própria!"

Ao sair, estava completamente curado. Em perfeita saúde, está divulgando o método da cura natural.

Nestes vinte anos de existência da nossa clínica, muitas outras recuperações físicas e espirituais têm ocorrido. A pergunta a ser considerada é: "Por que temos tão poucas instituições de saúde, onde os enfermos possam ser tratados sem o uso de drogas?" Uma das razões é que os remédios simples de Deus não têm sido considerados com importância e interesse devidos.

Remédios naturais

"Há muitos modos de praticar a arte de curar. Entretanto, um só existe aprovado pelo Céu. Os remédios de Deus são os simples agentes da Natureza. Estes não sobrecarregam nem enfraquecem o organismo mediante suas propriedades fortes. Ar puro e água, asseio, regime adequado, pureza de vida e firme confiança em Deus, são remédios por cuja falta milhares de pessoas estão perecendo. Porém, esses remédios estão caindo em desuso, porque seu hábil emprego requer trabalho que o povo não aprecia. Ar puro, exercício, água pura, e morada limpa e aprazível, acham-se ao alcance de todos, com apenas pouca despesa. As drogas, porém, são dispendiosas, tanto no gasto de dinheiro, como no efeito [deletério] produzido no organismo."[16]

"Nas plantas comuns, o Senhor proveu antídotos para as doenças. Essas plantas podem ser usadas, sem que isso implique em negação da fé. Usando as bênçãos providas por Deus para nosso benefício, cooperamos com Ele na cura de doenças acarretadas por imprudência ou acidente. Ele pode empregar água, Sol e as ervas que fez crescer. Não manifestamos falta de fé quando pedimos a Deus que abençoe Seus remédios. A fé verdadeira agradece a Deus o conhecimento acerca de como usar essas bênçãos preciosas, de maneira que restaure o vigor físico e mental."[17]

Oremos a Deus para que Ele impressione nossa mente e coração a esse respeito, a fim de que vejamos uma transformação em nossa vida e sigamos o plano divino. Que nossos ministros, obreiros, colportores e membros leigos aprendam como aplicar tratamentos simples para os males comuns.

Que isso não seja feito com o propósito de ganhar dinheiro, mas para ganhar almas para Cristo. Em nossas fileiras deve ser visto um reavivamento quanto à obra filantrópica de saúde. Por meio desse recurso maravilhoso, veremos muitas pessoas convertidas e a Obra de Deus na Terra será concluída.

Referências:

1 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), pág. 639.
2 *Testimonies*, vol. 4, págs. 56 e 57.
3 *The Review and Herald*, 12 de novembro de 1895.
4 *Testimonies*, vol. 4, págs. 226 e 227.
5 *Reflecting Christ* (Refletindo a Cristo), pág. 229.
6 *Welfare Ministry*, pág. 29.
7 *Idem*, págs. 35 e 36.
8 *Evangelism*, (Evangelismo) pág. 513.
9 *Counsels on Health* (Conselhos Sobre Saúde), pág. 497.
10 *Evangelism*, (Evangelismo) págs. 515 e 516.
11 *Testimonies*, vol. 6, págs. 240 e 241.
12 *Counsels on Health* (Conselhos Sobre Saúde), pág. 533.
13 *Medical Ministry* (Medicina e Salvação), pág. 327.
14 *Evangelism*, (Evangelismo) pág. 537.
15 *Idem*, pág. 538.
16 *Testimonies*, vol. 5, pág. 443.
17 *Selected Messages* (Mensagens Escolhidas), vol. 2, pág. 289.

Publicando a Verdade Presente

"Eis que o Senhor fez ouvir até às extremidades da terra: Dizei à filha de Sião: Eis que a tua salvação vem; eis que com Ele vem o Seu galardão, e a Sua obra, diante dEle." (Isaías 62:11).

Deus declara que a salvação provém somente dEle. Essa boa nova têm sido proclamada por Seus servos. Patriarcas e profetas acreditaram e anunciaram com voz alta e clara que a salvação é dádiva de Deus ao homem. A mensagem do Evangelho foi o fardo da alma de Cristo. Para proclamar esta mensagem, Ele não poupou tempo, esforço, nem sacrifício pessoal.

No mesmo dia em que ascendeu ao Céu, afirmou claramente aos discípulos que eles deveriam proclamar o Evangelho da salvação, não somente em Jerusalém, mas "até os confins da Terra". Isso deveria ser cumprido antes de Sua volta ao Mundo para levar Seu povo às mansões celestes. A esse respeito, declarou também: "Mas é necessário que primeiro o Evangelho seja pregado a todas as nações." Marcos 13:10.

O pensamento a ser deduzido deste verso do livro de Marcos é que a proclamação do Evangelho não deve ser feita apenas por meio da Palavra falada, mas também por meio da mensagem publicada. Todos os que aceitam o Evangelho assumem a responsabilidade de transmitir a outros as boas novas.

Como deve ser feito isso? Não apenas verbalmente, mas também por meio de impressos. A Inspiração afirma que a obra de publicações combinada à pregação da Palavra pelos agentes humanos, trará grandes resultados positivos: "As publicações farão muito maior obra iluminando e confirmando almas na verdade, que a que pode ser cumprida somente pelo ministério da Palavra."[1]

Formas antigas e modernas de publicação

Em tempos antigos, havia poucos livros, pois todos precisavam ser escritos a mão em pergaminho ou papiro. Era trabalho difícil, tedioso e quase de uma vida toda. Cópias das Escrituras eram raras. Entre os judeus, os livros do Antigo Testamento eram multiplicados pelos escribas. Entre os cristãos também havia escreventes ou copistas. Como exemplo, temos a experiência de um povo que fundamentou sua crença religiosa na Palavra escrita de Deus: os crentes valdenses da Europa. Consideravam a Bíblia a regra única de sua fé em Deus e autoridade infalível. Grandes sacrifícios foram feitos para promovê-la. Esses fiéis figuram entre os primeiros seguidores de Cristo que obtiveram a tradução completa das Santas Escrituras. Em meio à grande oposição e perseguição, estavam decididos a conseguir manuscritos da Bíblia em seu próprio idioma. "Mediante labores pacientes e incansáveis, por vezes nas profundas e escuras cavernas da Terra, à luz de archotes, eram copiadas as Escrituras Sagradas, versículo a versículo, capítulo a capítulo. Assim a obra prosseguia resplandecendo qual ouro puro."[2]

Ao passar a meia-noite do Mundo, a luz de uma nova era despontou quando a "estrela da manhã da Reforma" já havia manifestado sua glória. A luta entre a luz e as trevas rapidamente espalhou sua influência sobre a mente do povo em todos os níveis da sociedade. Desde o surgimento dos reformadores, a atenção dos homens foi despertada. Começaram a pensar e a pro-

curar para si a verdade pura, incontaminada. Esse despertamento provocou a urgente demanda de livros, tratados e outros escritos religiosos, principalmente as Santas Escrituras. Muitos desejavam sinceramente possuir a Bíblia a fim de descobrir a verdade presente. Esse desejo contribuiu grandemente para o desenvolvimento da arte moderna de imprimir.

No ano de 1423, um nativo da Holanda, chamado Laurence Coster, inventou tipos móveis de madeira, para uso comercial. Embora ele seja conhecido como o inventor dos tipos móveis de madeira, foi Johannes Gutenberg, jovem empregado de Coster, que, trabalhando sob sua supervisão, mais tarde aperfeiçoou a arte de imprimir na Alemanha. Foi na cidade de Strasbourg que Gutenberg desenvolveu o sistema de impressão com tipos metálicos.

No ano de 1456, depois de ter trabalhado durante oito anos fundindo letras metálicas, ele estava preparado para imprimir a primeira edição da Bíblia na língua latina. Desde aquela edição da Bíblia, a arte de imprimir começou a ser divulgada em toda a Alemanha, Países Baixos, Itália, França, Espanha e Escandinávia. Na época do surgimento da grande Reforma do século dezesseis, havia impressores em quase todos os países da Europa. Desde então, a tipografia desenvolveu-se mais e mais. Esse invento parece ter trazido em si mesmo um poder necessário à vida. A palavra impressa permanece até o fim. Naqueles primeiros dias em que a impressão se tornou sucesso espantoso, a Bíblia e outras matérias religiosas estavam em alta demanda.

As publicações e a Reforma

Por providência divina, a invenção da imprensa moderna surgiu no tempo exato para dar impulso à grande Reforma iniciada na Alemanha. Em grande extensão, Roma havia alcançado êxito em silenciar a voz dos assim chamados hereges do movimento que protestava abertamente contra os falsos ensinos e práticas do Romanismo. Havia, então, algo de novo com que Roma não estava familiarizada. Não sabiam como silenciar a voz da página impressa. A literatura podia ser confiscada e queimada, mas podia ser multiplicada. O mensageiro silencioso seguia de país em país e visitava milhares de famílias. Todo esforço envidado para destruí-lo não produziu os resultados esperados.

"Os pioneiros do movimento do Advento acreditavam que Deus os chamara para que levassem a mensagem ao mundo através da imprensa. Em 1831, Guilherme Miller, nos primeiros dias de seu ministério público, imprimiu uma série de artigos a respeito da segunda vinda de Cristo."

Foi em 31de outubro de 1517 que Martinho Lutero afixou suas teses à porta da igreja do castelo de Wittenberg, Alemanha, marcando assim o início de uma nova era de liberdade religiosa. Se os escritos do Reformador tivessem sido feitos a mão, apenas um número limitado de pessoas os teriam lido. Então, um instrumento que Deus havia preparado — a imprensa — surgiu no tempo exato para promover a obra em que Lutero estava empenhado.

"Os escritos do Reformador e sua doutrina chegaram a cada nação da cristandade. A obra se espalhou na Suíça e Holanda. Cópias de seus escritos ingressaram na França e Espanha. Na Inglaterra seus ensinos foram recebidos como palavras de vida. Na Bélgica e Itália também foi divulgada a verdade. Milhões estavam despertando de seu torpor de morte para desfrutar a esperança de uma vida de fé."[3]

As publicações estavam em demanda popular, principalmente as Santas Escrituras. Os impressores multiplicavam-se rapidamente em toda parte. Até o fim do século XV, quatro milhões de exemplares da Bíblia já haviam sido impressos. Nos primeiros 36 anos do século XVI, foram impressos outros dezoito milhões de Bíblias. Depois disso, foi lançado tão grande volume de exemplares da Palavra de Deus, em tantos idiomas e nações, que se tornou impossível contar-lhe o número. O resultado da obra de publicações deixou Lutero de tal modo maravilhado que ele escreveu: "A imprensa é a última e maior dádiva com a qual Deus nos capacita a dar prosseguimento aos assuntos do Evangelho."

Publicações no movimento do Advento

Os pioneiros do movimento do Advento acreditavam que Deus os chamara para que levassem a mensagem ao mundo através da imprensa. Em 1831, Guilherme Miller, nos primeiros dias de seu ministério público, imprimiu uma série de artigos a respeito da segunda vinda de Cristo. Porém, foi em 1836 que seu ministério recebeu grande impulso. As palestras dele, proferidas em vários lugares, foram impressas num volume. Mesmo depois que ele deixava a sala de reuniões, as mensagens impressas continuavam fortalecendo a fé dos que estavam apenas parcialmente convictos da verdade. Esse novo recurso, a imprensa, deu asas à mensagem do primeiro anjo.

Em abril de 1846 os pioneiros Adventistas do Sétimo Dia publicaram 250 exemplares de um tratado contendo a primeira visão de Ellen G. Harmon, intitulado *To the Remnant Scattered Abroad* (Ao remanescente espalhado). A impressão foi custeada por duas pessoas abnegadas que fizeram grande sacrifício.

Para a segunda publicação, Joseph Bates, um dos pioneiros, estava preparando entusiasticamente o material *The Opening Heaven* (O Céu aberto) —tratado de quarenta páginas. O manuscrito estava pronto, mas ele não tinha dinheiro para imprimi-lo. Naquele tempo, no Estado de Massachusetts, vivia uma senhora devota que havia feito seu primeiro, lindo tapete. Logo que ela ouviu a respeito da necessidade de dinheiro para a impressão planejada, vendeu aquele tapete e deu o dinheiro a Joseph Bates, para a publicação.

"As publicações expedidas de nossas casas publicadoras devem preparar um povo para encontrar-se com Deus. Através de todo o mundo devem realizar a mesma obra feita por João Batista para a nação judaica... "

A segunda experiência de Joseph Bates demonstra quão difícil lhe foi obter recursos para a obra de publicação. Havia sido capitão bem-sucedido. Ficou pobre por haver investido toda a sua fortuna no Movimento do Advento. Estava convicto de que o Sábado, dia do repouso de Deus, deve ser santificado por Seu povo escolhido. No livro *Story of the Advent Message* (História da Mensagem do Advento) lemos a seguinte experiência:

— Joseph, chamou a Sra. Bates, enquanto abria a porta da cozinha... Não tenho farinha suficiente para preparar o pão. E mencionou outros mantimentos de que necessitava.

— De quanta farinha você precisa? perguntou o capitão Bates olhando por cima do seu manuscrito.

— Uns dois quilos.

— Muito bem, disse o capitão. E, deixando a escrivaninha, caminhou até o armazém ali perto e comprou os suprimentos de que a esposa necessitava. Sem ser por ela observado, pôs os mantimentos sobre a mesa e retomou o trabalho redacional. Ao descobrir o pacote sobre a mesa, a esposa exclamou:

— De onde veio esta farinha?

— Por quê? Não é suficiente?

— Sim... mas... onde você a conseguiu?

— Comprei. Não era essa a quantia de que você necessitava para o pão?

A esposa parcimoniosa exclamou:

—Sim... mas, será que você, Capitão Bates, que tem navegado de New Bedford para todas as regiões do mundo, saiu de casa para comprar só dois quilos de farinha?

O homem de fé confessou:

— Esposa! Com esses artigos, gastei o último tostão que eu tinha.

— Que vamos fazer agora? Exclamou a Sra. Bates entre soluços.

Ela estava acostumada a viver com fartura. Não lhe era fácil ficar sem dinheiro. O capitão explicou seu plano de escrever um livro sobre o Sábado. Disse em tom jovial:

— O Senhor há de abrir caminho.

E o Senhor realmente o abriu. Naquele mesmo dia, o Capitão Bates teve a intuição de que no correio havia dinheiro para ele. Lá chegando, recebeu uma carta que trazia dez dólares. Isto lhe serviu de incentivo, auxiliando-o grandemente e fortalecendo a fé da esposa."[4]

Era 18 de novembro de 1848. Numa reunião em Dorchester, perto de Boston, Massachusetts, o Se-

nhor concedeu à Sua serva, Ellen White, a visão sobre a mensagem do selamento.

Havendo recebido a visão, ela disse ao esposo: "Tenho mensagem para ti. Deves começar a publicar um pequeno jornal e enviá-lo ao povo. Seja pequeno a princípio. Ao lerem-no, as pessoas hão de mandar-te recursos com que imprimi-lo. Assim alcançará bom êxito desde o princípio. Este pequeno começo foi-me apresentado como semelhante a torrentes de luz que iluminavam o mundo." 5

Em julho de 1849 foi publicado o primeiro exemplar do pequeno jornal *The Present Truth* (A Verdade Presente). A respeito do início deste trabalho, a irmã White escreveu:

"Então, meu marido começou a publicar um pequeno jornal em Middletown, a oito milhas (cerca de treze quilômetros) de Rocky Hill [Connecticut]. Na época ele manquejava, mesmo assim percorria a pé essa distância, ida e volta. Quando ele trouxe da gráfica o primeiro exemplar, todos nos ajoelhamos em torno dele, com corações contritos e muitas lágrimas, suplicando ao Senhor que derramasse Suas bênçãos sobre os esforços débeis de Seu servo." 6

A obra de publicação nos últimos dias

Deus tem mensagem solene para os dias finais da história deste Mundo. Com os pregadores vivos, a literatura destina-se a cumprir a sagrada missão de evangelizar o Mundo. As palavras proféticas de Cristo, registradas em Mateus 24:14, serão cumpridas. "E este Evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim."

O Senhor empregará todos os recursos disponíveis para efetivar isso. A palavra impressa é um dos meios mais eficientes. As publicações podem apresentar a verdade de modo claro, simples e completo, a fim de que homens e mulheres tomem decisão inteligente em favor ou contra a verdade. A literatura que sair do prelo também preparará um povo para o encontro com Deus. Por esta razão nossa literatura deve ser multiplicada e espalhada como folhas de outono. O material impresso deve ser distribuído longe, perto e em toda parte.

"A semente da verdade deve ser semeada junto a todas as águas, pois não sabemos qual prosperará, se esta, se aquela. Em nosso juízo falho podemos pensar não ser sábio dar publicações justamente aos que aceitariam a verdade prontamente. Não sabemos quais poderão ser os resultados de entregar um folheto com a verdade presente." 7

O objetivo final da nossa literatura que é preparar um povo para a segunda vinda de Jesus.

"As publicações expedidas de nossas casas publicadoras devem preparar um povo para encontrar-se com Deus. Através de todo o mundo devem realizar a mesma obra feita por João Batista para a nação judaica... É em grande parte por meio de nossas casas editoras que há de ser efetuada a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e com sua glória ilumina a Terra." 8

"Aproximamo-nos rapidamente do fim. Nossa obra deve ser a impressão e circulação dos livros e revistas que contêm a verdade para este tempo." 9

"Quando os membros da igreja sentirem a importância da circulação de nossas publicações, dedicarão mais tempo a essa obra. Revistas, folhetos e livros serão postos nos lares do povo, a fim de que preguem o Evangelho em seus diversos setores... A igreja deve dispensar atenção à obra da colportagem. Esta é uma das maneiras pelas quais ela deve resplandecer no mundo." 10

"O fim está próximo. Já tem sido desperdiçado muito tempo. Esses livros já deveriam estar em circulação. Sejam eles vendidos longe e perto, espalhados como folhas do outono... Pela luz que me foi revelada, sei que onde há um colportor no campo, deveria haver cem." 11

Prezados irmãos e irmãs, principalmente estimada juventude: também a vós todos é feito hoje apelo semelhante ao chamado dirigido ao profeta Isaías. Eis o chamado: "A quem enviarei, e quem há de ir por nós?" Qual será vossa resposta? Respondei clara e distintamente: "Eis-me aqui, envia-me a mim." Isaías 6:8.

No passado, o ministério da Palavra impressa sempre foi importante. Porém, o tempo solene em que vivemos demanda esforço mais concentrado de nossa parte. Na conclusão da grande comissão evangélica, façamos uso correto da página impressa. É um dos recursos mais eficientes na propagação da derradeira mensagem de misericórdia ao mundo a perecer.

O novo ano está para começar. Há muito o que fazer. Dispomos de pouco a fim de levar o conhecimento da verdade às almas que perecem. Prezados irmãos na fé: Fazei o que puderdes para que seja promovida a circulação da nossa literatura, tão necessária em toda parte!

Referências:

1 *Evangelism*, pág. 161.
2 *The Great Controversy* (O Grande Conflito), pág. 69.
3 Idem, pág. 139.
4 *The Story of the Advent Message*, pág. 120.
5 *Life Sketches*, pág. 125.
6 *The Story of the Advent Message*, págs. 121 e 122.
7 *Colporteur Ministry* (O Colportor Evangelista), págs. 4 e 5.
8 *Testimonies*, vol. 7, págs. 139 e 140.
9 Idem, vol. 8, pág. 89.
10 *Colporteur Ministry* (O Colportor Evangelista), pág. 7.
11 Idem, pág.25

Semeando as Sementes da Verdade

"Lança o teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o acharás." Eclesiastes 11:1. Não devemos imaginar que alguém tivesse a idéia de literalmente lançar o pão à água. O pão se tornaria encharcado e se dissolveria. O escritor de Eclesiastes emprega a metonímia da palavra *pão* por *trigo e outros cereais*. O plantio de trigo no terreno alagado é um exemplo do que Salomão queria dizer. Quando a inundação do Nilo ou de outros rios baixava, o cereal semeado sobre as águas brotava, e o plantador esperava boa colheita.

Qual é o sentido espiritual? Ao estendermos a mão para repartir o pão da vida (João 6:35 e 63) aos outros, esperamos uma colheita em salvação de almas.

Para ilustrar o implante da verdade no coração de homens e mulheres por meio da obra missionária, a Bíblia também emprega o exemplo de semear a semente. "Pela manhã, semeia a tua semente e, à tarde, não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas." Eclesiastes 11:6.

"A boa semente semeada pode permanecer por algum tempo num coração frio, mundano e egoísta, sem demonstrar haver lançado raízes. Porém, freqüentemente o Espírito de Deus atua nesse coração e o rega com o orvalho do Céu. A semente há tanto tempo ali escondida germina e afinal produz fruto para a glória de Deus. Em nossa atividade, não sabemos qual prosperará, se esta se aquela. Estes não são assuntos que nós, pobres mortais, devamos resolver. Temos que fazer o nosso trabalho, deixando com Deus os resultados."[1]

Ao nos aproximarmos do fim do tempo, nossa prontidão em testemunhar de Cristo ao mundo que perece torna-se duplamente essencial. Desejosos de receber a luz e o pão da vida, muitos estão suspirando e clamando ao Céu. Agora, muitos estão no limiar do reino, apenas aguardando ser recebidos.

Nossos recursos são de limitados demais em comparação com nossa vasta responsabilidade como igreja. Por isso, se desejamos que nossos esforços missionários sejam coroados de êxito, nossa mais urgente necessidade é que empreguemos nossos meios na Obra do Senhor. Eis aqui alguns dos prováveis recursos pelos quais podemos conduzir muitas almas a Cristo:

Cursos de treinamento

"A idéia de estabelecer centros de treinamento missionário é um plano que ninguém deveria subestimar. Entretanto, justamente agora, a urgência demanda obreiros em todos os campos e missões. Portanto, deve haver cursos de treinamento intensivo de dois ou três meses. Então, jovens assim preparados devem ser engajados na Obra de Deus em companhia de obreiros mais velhos e experientes. Quando os ministros viajam em visitas missionárias devem levar com eles um desses estagiários. Ao saírem de 'dois em dois' será encorajado o mais velho e o mais jovem terá oportunidade para obter experiência na Obra.

"Nesses cursos intensivos quatro aspectos importantes devem ser estudados: doutrina, colportagem, eficiência e administração. Isto servirá de grande auxílio e solução para a urgente necessidade atual."[2]

Distribuição de literatura

Cada União, Campo ou Missão deve organizar o Departamento da Colportagem. Para que esse departamento seja funcional, sob direção dos líderes da Colportagem, nossos membros, principalmente os jovens, devem ser treinados para a venda de livros e periódicos e para a distribuição gratuita de folhetos e outras publicações.

"Se há uma obra mais importante que outra, é a de apresentar nossas publicações ao povo, levando-o a examinar as Escrituras."[3]

"Membros da igreja, deveis compreender a importância da circulação de nossa literatura, e devotar mais tempo a essa obra. Deveis introduzir no lares revistas, folhetos e livros, os quais, de diversas maneiras, hão de pregar o Evangelho. Não há tempo a perder."[4]

Por estes meios podem ser estabelecidos contatos com o povo, e novos interesses podem ser despertados. Que as igrejas providenciem um estoque de literatura a ser distribuída e espalhada em toda parte, como folhas do outono.

Equipes missionárias

O Espírito de Profecia nos adverte: "A formação de pequenos grupos como base de esforço cristão, foi-me apresentada por Aquele que não pode errar."[5] "Haja em toda igreja equipes bem organizadas de obreiros para trabalharem na vizinhança da igreja."[6]

"Em cada igreja ou grupo organizado, os talentos de cada membro devem ser desenvolvidos. Talvez um faça o que outro não pode fazer. Por isso a sugestão é que sejam formadas diferentes equipes para a obra missionária: Equipe de estudos bíblicos, equipe de visitas, equipe de distribuição gratuita de literatura, equipe de venda de literatura, equipe de louvor, equipe médico-missionária, e equipe de oração. Nesta diversidade de dons, quando falta um talento em alguma área, essa falta pode ser suprida pela unidade de ação. Alguns membros podem participar em vários grupos. Deus nos tem concedido talentos. De acordo com esses dons que recebemos, somos responsáveis diante dEle. O Senhor em breve chamará a cada um para prestar contas de sua mordomia.

Cartões

"Muitas vezes podemos oferecer nossos préstimos tanto no aspecto espiritual como social, a fim de auxiliar as pessoas necessitadas, apenas entregando pequenos cartões. Neles deve aparecer o nome da igreja e alguns avisos, como: 'Sem compromisso, atendemos solicitação para estudos bíblicos. Também ministramos conselhos sobre suas necessidades espirituais e sociais. Por gentileza, entre em contato conosco no seguinte endereço: ...' O endereço e o número do telefone devem estar no cartão. Esses impressos podem ser espalhados aos milhares.

Adesivos

"Adesivos podem ser postos nos nossos carros, nos vidros das janelas, ou onde sejam visíveis. Podem ter sentenças curtas, como: 'Você sabia que Deus o ama? Você sabia que Cristo morreu também por você? O fim está perto. Você está preparado? Você já leu a Bíblia hoje?' Quando alguém ler essas palavras, a verdade poderá iluminar-lhe a mente e o Espírito Santo talvez o convença a respeito da necessidade de um Salvador. Por meio desses recursos simples pode haver conversões.

Cartas missionárias

"Alguns membros da igreja têm a habilidade de escrever cartas missionárias. Estas podem chegar em tempo oportuno às mãos de amigos e pessoas desanimadas. Muitos serão encorajados ao lerem palavras que lhes transmitam ânimo. Pessoas isoladas, pessoas enfermas, acamadas, pessoas em prisão por amor à verdade, todas podem receber grandes bênçãos através do ministério das cartas missionárias.

Obra médico missionária

"Os entendidos em saúde podem empregar seus talentos para ministrar palestras e demonstrações a respeito de tratamentos naturais para as doenças mais comuns. A mensagem da reforma de saúde é cunha de penetração. Muitos que de outra forma não receberiam a verdade, por meio desta obra podem abrir as portas para o estudo da Palavra de Deus. Perceberão que nossa missão inclui a restauração do corpo e da alma.

"O Espírito de Profecia recomenda a organização de classes para a instrução culinária — preparação de pratos nutritivos, apetitosos e simples. Há numerosos livros de receitas e cursos para cozinha, que são deficientes, pois ensinam a complicar a dieta em vez de simplificá-la. Esta não é a espécie de instrução que o povo necessita. As pessoas devem ser orientadas quanto ao preparo do

alimento, tendo em vista boas combinações, bom equilíbrio e simplicidade no preparo das refeições de tal modo que sejam nutritivas. Precisamos incentivar as pessoas a ingerirem alimento integral, do modo mais natural possível. Nossas irmãs que aprenderam esta arte podem transmitir grande bênção a outros. Convidem as amigas, as vizinhas e ensinem-lhes como preparar alimento saudável.

Ministério da música

"Um dos meios pelos quais podemos ganhar almas para Cristo é o ministério da música. Este ramo da obra missionária não é apreciado por alguns. Muitos têm chegado ao conhecimento da verdade por meio da música. No Antigo Testamento havia um coral para cantar e louvar ao Senhor no templo. A alguns pode parecer perda de tempo e de dinheiro empregarmos pessoas talentosas exclusivamente para o ministério da música. O resultado de tal decisão sábia será conhecido somente no futuro. Que nossos irmãos sejam mais determinados, interessados e sensatos em estabelecer corais, quartetos, conjuntos e grupos instrumentais, *que produzam melodia e não apenas barulho.* Sejam estes treinados adequadamente e ofereçam seus préstimos à obra missionária. De vez em quando podem ser organizados concertos sacros. Muitos amigos que jamais viriam à igreja para assistir às reuniões regulares estariam presentes nessas apresentações. A mensagem, intercalada com músicas, deve apelar à necessidade da alma... Certamente este ramo da obra missionária produzirá resultados além de nossas expectativas. A eternidade revelará os frutos desse trabalho."[7]

Transmissão pelo rádio

Há irmãos que têm inclinação para este ramo do ministério. Têm o dom da eloqüência e conhecimento doutrinário. Que estes sejam preparados para oferecer seus préstimos neste aspecto da obra missionária, *quando autorizados.*

Para manter o programa, várias igrejas devem unir-se no objetivo comum de obter recursos para sustentar o ministério da pregação pelo rádio.

"Na experiência humana, acontece freqüentemente que as pessoas são levadas a decidir-se entre duas opções. É despertado o interesse no caminho do Senhor. Entretanto, os antigos caminhos do mundo as convidam a continuar como antes. Prosseguimento íntegro, bem dirigido, orientará aos passos inseguros no caminho da vida."

Reuniões públicas evangelísticas

Essas reuniões às vezes são realizadas ao ar livre, em praça pública, em área reservada, numa grande tenda ou em local alugado.

Com freqüência esta é uma das estratégias mais eficientes para conduzir almas a Cristo. Para esta atividade são necessários, com urgência, ministros experientes, oradores eloqüentes, capazes de responder perguntas dirigidas pelo público. Devem ser acompanhados por uma equipe evangelística, composta de mulheres e homens leigos, crianças, professores, cantores, conferencistas sobre temas de saúde, profissionais da área médica, terapeutas, colportores, recepcionistas, cozinheiros e outros auxiliares. A igreja responsável pelas reuniões deve planejar muito bem o evento e financiar as despesas com os recursos dos irmãos. Antes do início das reuniões deve ser obtida permissão da parte das autoridades. Então, membros leigos, com o auxílio de outros irmãos, farão o trabalho de base, distribuindo convites.

Ministério áudio visual

Um dos projetos da Conferência Geral é a produção de fitas de vídeo com temas religiosos para os irmãos adventistas e para o povo em geral. Nossas igrejas deverão pedir esse material diretamente à sede da Conferência Geral. Entre os convidados, não devemos esquecer nossos irmãos adventistas. Por este meio, po-

derão ser alcançadas pessoas dos mais altos níveis da sociedade.

A importância do prosseguimento

"Em todas as atividades missionárias, o prosseguimento é sobremodo importante. É bom despertar interesse nas pessoas, mas se for permitido que este arrefeça e morra por falta de continuidade, teria sido melhor nem começar. Quem haveria de semear ou plantar e então deixar de regar ou de prover sombra até que as plantas estivessem firmemente enraizadas?...

"O carpinteiro não deixa uma obra inacabada. O alfaiate faz a bainha e arremata, para evitar que o material se desfaça. Assim também toda obra de Deus, uma vez iniciada, deve ser finalizada. O interesse deve ser mantido ativo pelo esforço pessoal."[8]

"É perdido o momento áureo. As primeiras impressões não são acompanhadas por trabalho posterior. Teria sido melhor se não houvesse sido despertado o interesse, pois se as convicções forem uma vez resistidas, é muito difícil impressionar de novo a mente com a verdade."[9]

"Quando é negligenciado o trabalho pessoal, muitas oportunidades preciosas são perdidas. Estas, se tivessem sido aproveitadas, dariam prosseguimento decidido à obra."[10]

Na experiência humana, acontece freqüentemente que as pessoas são levadas a decidir-se entre duas opções. É despertado o interesse no caminho do Senhor. Entretanto, os antigos caminhos do mundo as convidam a continuar como antes. Prosseguimento íntegro, bem dirigido, orientará aos passos inseguros no caminho da vida. Se este auxílio e guia necessários forem negligenciados, a alma poderá perder-se para a eternidade.

Homens de posição e recursos

"Há muitos homens de poder aquisitivo elevado, suscetíveis às influências e impressões da mensagem evangélica. Quando a Bíblia, e ela unicamente, lhes é apresentada como expositor da fé e prática cristãs, pelo Espírito de Deus serão levados a abrir portas para a propagação do Evangelho. Demonstrarão fé viva na Palavra de Deus. Empregarão os meios que lhes foram confiados para preparar o caminho do Senhor, para endireitar no ermo vereda ao nosso Deus...

"Quase nenhum esforço tem sido envidado em favor de homens em posição de responsabilidade no mundo. Muitos desses são dotados de qualificações superiores, têm recursos e exercem influência. Estes são dons preciosos que o Senhor lhes confiou a fim de serem desenvolvidos e empregados para o bem de outros.

"Procurai salvar homens de elevado poder aquisitivo. Rogai-lhes que restituam ao Senhor os tesouros que Ele lhes confiou em depósito, para que... nas grandes cidades possam ser estabelecidos centros de influência dos quais a verdade bíblica, em sua simplicidade, irradie para o povo. Deveis persuadir os homens a acumularem seus tesouros ao lado do trono de Deus, devolvendo ao Senhor sua fazenda e habilitando Seus obreiros a fazer o bem e promover Sua glória."[11]

Conclusão

Irmãos e irmãs:

As necessidades são grandes e os obreiros são poucos. Porém, o exército final, reduzido, de Gideão ilustra quão poderosamente o Senhor pode atuar com soldados que consideram Sua obra mais importante que os interesses próprios. Nas leituras desta Semana de Oração, as sugestões dadas representam apenas pequena parte das possibilidades diante de nós. Deus deseja que cada qual empregue seus pensamentos e energias, bem como sua criatividade, numa obra de dedicação íntegra em favor da salvação de almas.

Avancemos unidos, e lembremo-nos desta certeza:

"Os seres celestiais aguardam o momento de cooperar com os agentes humanos, para que o mundo veja o que os seres humanos podem tornar-se por meio da união com o divino. Os que consagram corpo, alma e espírito ao serviço de Deus, constantemente receberão nova dotação de poder físico, mental e espiritual. Os inesgotáveis suprimentos do Céu estão ao seu dispor."[12]

Possa o Senhor ajudar-nos!

Referências:

1 *Testimonies*, vol. 3, pág. 248.
2 *The Reformation Herald*, dezembro de 1982.
3 *Testimonies*, vol. 4, pág. 390.
4 *Christian Service* (Serviço Cristão), pág. 147.
5 *Testimonies*, vol. 7, págs. 21e 22.
6 *Christian Service* (Serviço Cristão), pág. 72.
7 *The Reformation Herald*, dezembro de 1982.
8 *Idem*.
9 *Testimonies*, vol. 2, pág. 118.
10 *Idem*, vol. 9, pág. 111.
11 *Idem*, vol. 9, págs. 114-116.
12 *The Review and Herald*, 5 de Janeiro de 1911.

NÃO PERCA TEMPO

FAÇA AGORA SUA ASSINATURA PARA 2002

LIÇÃO ADULTOS: R$ 14,00
ATÉ 30/10/01: R$ 12,00

OBSERVADOR: R$ 14,00
ATÉ 30/10/01: R$ 12,00

JUVENTUDE: R$ 10,00
ATÉ 30/10/01: R$ 8,00

TESOUROS INFANTIS: R$ 14,00
ATÉ 30/10/01: R$ 12,00

4 a 8 anos

O PEQUENO PESQUISADOR: R$ 14,00
ATÉ 30/10/01: R$ 12,00

9 a 14 anos

Entregue seu pedido ao dirigente ou tesoureiro da igreja local.

Literatura solicitada diretamente à Editora sofrerá acréscimo de R$ 4,00, para pagamento das despesas postais.